ANNO LXV — NUMERO 133

SEXTA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Junho, á 1 horas e 30 minutos da tarde.

Deixaram de funccionar hoje o Senado e a Camara dos Deputados,

Consta que se acha convocada para sabbado, 15 do corrente, uma reunião do Conselho de Estado pleno.

NATAL, 13 de Junho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Hontem o partido conservador offereceu no palacête da Assembléa, um sumptuoso banquete ao Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, que consta ter pedido demissão, pretendendo embarcar no primeiro vapor.

O banquete foi muito concorrido.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 12 de Junho.

As prisões dos boulangistas effectuadas estes ultimos dias em Angouleme foram mantidas pelas autoridades superiores.

Pensa-se que estes partidarios do general Boulanger vão ser julgados no tribunal de policia correccional.

VIENNA, 12 de Junho.

S. M. o Imperador Francisco José, partio para Munich.

ROMA, 12 de Junho.

S. M. o Rei Humberto e S. A. o Principe de Napoles partiram para Napoles.

ROMA, 13 de Junho.

S. M. o Imperador d'Austria-Hungria dirigio uma carta a S. S. o Papa Leão XIII, na qual censura severamente a erecção de um monumento em honra de Giordano Bruno.

LISBOA, 13 de Junho.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei relativo a abolição dos direitos de Alfandega sobre a exportação dos vinhos portuguezes.

PARIS, 13 de Junho.

As pessôas compromettidas nas desordens de Angouleme. foram postas em liberdade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Junho de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JUNHO DE 1889

Capitão Antonio Cesar de Vasconcellos Ribeiro Campos.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Antonio José Maia & C.—Sim.

Tenente Constantino Bruno.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda para mandar passar guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Dr. Francisco Domingues da Silva.—Sim.

Francelina Alves de Souza. Entregue se, mediante recibo

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Passe portaria prorogando o prazo até Dezembro do corrente anno

Joaquim Henrique de Sá Barreto.—Sim, de accordo com a informação.

João Bezerra Vieira de Mello.—Passe portaria nomeando ao supplicante.

José Luiz Ribeiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão José Luiz Salgado Accioly.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Tenente Manoel Thomé de Oliveira Mello.—Concedo 30 dias.

Manoel José dos Santos Teixeira. Sim.

Manoel Gomes Cavalcante.—Sim.

Capitão Urbano José de Lima.— Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Commando das Armas

Acha-se nesta secretaria, para ser entregue ao interessado, a baixa do ex-soldado do 12 batalhão de infantaria Francisco Gomes da Silva, que seguio da côrte para esta provincia, a qual foi remettida com officio da repartição do ajudante general n. 3,692 de 18 de Maio proximo passado.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 12 de Junho de 1889.

O secretario interino,
Tenente *José C. Maciel da Silva.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 583—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Junho de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção. os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Dr. delegado do 2.º districto da capital, Claudino José dos Santos e Olympio Francisco de Paula, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Maria Francisca dos Santos, Olympia Maria do Nascimento e Maria Antonia de Jesus, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1889

Antonia Maria da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio de Souza Oliveira, Antonio Idalino de Vasconcellos, D. Joanna Candida de Mello Guimarães, Tito Livio de Albuquerque Lima, José Ignacio Lyra e Drs. Maciel Pinheiro e Martins Junior.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Francisco Carneiro de Albuquerque. Entregue-se.

Carlos Sinden e Prealle & C.—Volte á Recebedoria.

Manoel Joaquim de Miranda, Henrique Florentino da Silva Santiago, Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, Izidoro de Freitas Gambôa, Olegario da Luz Cantarelli, Luiz Alfredo de Moraes, Antonio Leonel de Alencar e 2 officios do director da bibliotheca provincial relativos a F. P. Boulitreau e João Walfrido.—Informe o Sr. Dr. contador.

Capitão José Peregrino de Miranda, D. Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro, Izidoro de Freitas Gambôa e D. Anna Marques Pereira do Rego.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Oliveira & Barros, Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão, José Thomaz Pires Machado Portella, João Baptista Cabral.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ignacio Pinto.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

D. Leopoldina Feliciana do Nascimento e Emilio da Silva Costa.—Ao Sr. Dr. contador para juntar copia das informações.

Freitas Tavares & C.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Major José Victorino de Paiva.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

REVISTA ESTRANGEIRA

Pacifico e Rio da Prata

O vapor francez *Ville de Pernambuco*, foi portador de folhas da côrte, das quaes extrahimos os seguintes telegrammas:

Valparaiso, 4 de Junho

O congresso boliviano foi convocado para a sessão ordinaria em La Paz.

Um deputado dirigio ao governo uma interpellação sobre a reintegração de 30 deputados expulsos.

A sociedade agricola pede com insistencia ao governo para concorrer á exposição de 1890 em Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 4 de Junho

O premio do ouro é: bancario 159 1[2 e particular 160 1[2.

Um trem destrilhou em Santa Fé; não houve mortos, sendo os prejuizos sómente materiaes.

O ultimo concerto de Nicolerberger foi muito applaudido.

Valparaiso, 5 de Junho

O ministro chileno, recentemente modificado, pedio hontem a sua demissão collectiva.

Buenos Ayres, 5 de Junho

O Sr. Ricardo Aldão foi nomeado presidente da directoria, em Buenos-Ayres, do Banco da Provincia.

Noticias de Goya (provincia de Corrientes) annunciam que transbordou o rio Paraná, inundando parte da cidade e dos arrabaldes. Os prejuizos são consideraveis.

O navio-escola *Argentina* regressou hoje do Pacifico.

Valparaiso, 5 de Junho

O ministerio chileno acaba de dar sua demissão por causa da eleição do Sr Miza para senador.

Buenos-Ayres, 5 de Junho

O premio do ouro bancario é 60 °[o e particular 62 °[o.

As aguas do rio Goya cresceram consideravelmente e inundaram as localidades ribeirinhas. Os estragos são consideraveis.

Foi retirada a emissão de notas do governo de Cordova, por causa do apparecimento de cedulas falsas.

O enterro do Dr. Alberdi, cujo corpo ficára depositado na cathedral, effectuou-se hoje.

Houve diversos discursos, notando-se o de um dos redactores da *Nacion*

Falla-se em promoção no exercito e retirada do ministro da guerra.

Chegou aqui o navio-escola *Argentina*.

Montevidéo, 5 de Junho

Trata-se aqui da construcção de um caminho de ferro entre Sacramento e Buenos-Ayres.

No senado começou a discussão do projecto concedendo garantia ás lettras hypothecarias do banco nacional.

Montevidéo, 6 de Junho

O projecto do novo porto foi submettido a uma commissão de engenheiros.

Chegou aqui o vaso de guerra francez *Dives*.

Valparaiso, 6 de Junho

O senado chileno elegeu presidente Vicente Reyes e a camara dos deputados Latorria. Continúa a crise ministerial.

A Bolivia pedio ao governo argentino para intervir nas suas questões com o Paraguay.

Buenos-Ayres, 6 de Junho

O premio do ouro bancario é 159 1[2 e particular 160 °[o.

A diphteria continúa a grassar em Cordova.

Recomeçaram as desordens provocadas pela policia em Mendoza.

O Dr. Quirino Costa reunio os gerentes das companhias de navegação para pedir-lhes que animassem a exportação do gado em pé.

Buenos-Ayres, 6 de Junho

O governo argentino interveio na questão entre o Paraguay e a Bolivia, estabelecendo um accordo entre as duas republicas e o restabelecimento das relações diplomaticas.

Os agentes das companhias de vapores da Europa foram convidados pelo ministro de estrangeiros, Dr. Quirno Costa, para uma conferencia sobre a exportação do gado.

Montevidéo, 6 de Junho

Um diario publicado em Buenos-Ayres proclama hoje a candidatura do actual ministro da guerra, coronel Pedro de Leon, á presidencia da Republica do Uruguay.

Segue-se aqui com vivo interesse a crise do ministerio brazileiro.

INTERIOR

Noticias do sul

O vapor francez *Ville de Pernambuco* foi portador das seguintes noticias além das que inserimos na *Revista Diaria*:

—O resultado conhecido na Côrte a 7, da eleição senatorial de Minas-Geraes em 326 collegios, segundo a *Gazeta de Noticias* é o seguinte:

Felicio dos Santos	4988 — 3
João Penido	4629 — 4
Horta Barboza	4448 — 2
Francisco Honorio	4358 — 3
Carlos Peixoto	4306 — 4
Barros Cobra	4196 — 4
Cesario Alvim	4008 — 10
Carlos Affonso	3498 — 8
Fidelis Botelho	3440 — 10
Xavier da Veiga	3328 — 5

No numero dos 326 collegios apurados não estão incluidos aquelles nos quaes não houve eleição.

Na Côrte succumbio a soffrimentos do larynge, o Sr. Arthur Duarte, moço que cultivava as bellas-lettras com ardor, tendo publicado ultimamente um livro de versos lyricos, *Bohemias*, muito festejado pela critica.

—Na provincia de S. Paulo falleceram; em Bragança, a Baroneza de Juquery; no Amparo, D. Angelina Itria; na Franca, D. Francisca Maria de Jesus, maior de 70 annos.

—Na ilha de Paquetá falleceu de beriberi, Joaquim Gomes do Amaral, secretario da escola normal. Ao seu enterro, compareceram muitos amigos e uma commissão daquella escola, que collocou sobre o caixão uma rica grinalda.

—Em Campinas falleceu o negociante Luiz Antonio de Figueiredo, e em Taubaté o commendador João Dias Cardoso, que foi membro da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro, e era coronel da guarda nacional, official da ordem da Rosa e commendador da de Villa Viçosa.

Caritativo, ajudou e soccorreu sempre os pobres.

—A associação Protectora da Infancia Desvalida de Santos recebera para o Asylo até 31 de Maio donativos importando em 2:940$840.

Em Campinas, no dia 4 as 3 horas da tarde, passando pela rua das Flôres, a cavallo, o Sr. Firmino Borba de Campos, espantou-se de repente o animal, derribando o cavalleiro.

Borba, bastante maltratado pela queda, foi transportado para uma casa proxima, sem se queixar de mais nada, a não ser das contusões que recebera. Pelas 10 horas da noite, porém, o offendido disse que sentia uma pequena dôr, junto da espinha dorsal e pedio a um amigo que o examinasse.

Esse amigo, com grande sorpreza, verificou que Borba tinha cravada, no lugar que indicara, uma faca, da qual sómente se via de fóra uma parte do cabo, duas pollegadas!

Na queda, saltara a faca cravando-se no corpo do infeliz. Para ser arrancada foi preciso empregar-se uma torquez.

Os peritos que examinaram Borba declararam que tinha attingido o pulmão direito. No emtanto, o estado do ferido é satisfatorio.

A 24 do passado, no lugar denominado Morro do Cipó, do termo do Ribeirão Preto, José Luciano do Amaral, vulgo Juca Cigano, conhecido desordeiro, ferio com uma facada a José Pedro de Oliveira, que veio a fallecer em consequencia desse ferimento.

A autoridade policial mandou proceder a corpo de delicto e abrio inquerito, achando-se preso o auto do crime.

Do Ribeirão Preto communicaram ao *Diario Popular* o seguinte:

Domingo, 19 do passado, na estação de Cravinhos, Sertanejo, Cearense, Simpliciano e Maximiano, quatro desalmados, assassinaram em plena rua, as 3 horas da tarde mais ou menos, um pobre preto indefeso, que no collo levava uma criança de tenra idade.

Consummado o crime, andaram em correria pelas ruas, todos armados, e a autoridade, que se achava presente, não effectuou a prisão, tratando sómente de acalmar os animos com receio de ser desacatada.

Um soldado prendeu, a noite, o ultimo citado, que tem de responder ao jury em Ribeirão Preto; conseguio essa prisão com o auxilio de pessoas do povo, depois de se haverem retirado os tres primeiros facinoras.

O povo amedrontado fugio, promettendo não mais voltar para um lugar onde não ha garantia. Causava horror!

Sertanejo no dia seguinte appareceu aqui, e ninguem se atreveu a prendel-o.

Não satisfeito com o que fizeram, jurou Sertanejo matar e Luiz Antonio Correia, vulgo Luiz Gago, e José Franzino, notando-se que elle nem sequer os conhecia pessoalmente.

Luiz Gago, prevenido, não deixou suas armas.

Nessa deliberação, Sertanejo foi em companhia de Simpliciano, a quem chama compadre e em quem deposita toda a confiança (refiro-me quanto a valentia deste,) procurar a uma venda distante de Cravinhos meia legua, lugar denominado Agua Branca, Luiz Gago e José Franzino que, como tinham certeza, ahi estavam, tendo feito preceder o aviso que iria *experimental-os* e passar o couro no lombo limpo.

Ahi chegados, assim que apearam-se, dirigio-se Sertanejo a Luiz Gago, e, perguntou-lhe se era elle o tal Luiz Gago e antes de acabar de fallar, seu compadre Simpliciano desfechou um tiro contra Luiz Gago, não havendo estampido, porque a arma falhou.

Com receio de ser morto, Luiz Gago cravou sem demora a faca em Sertanejo e este, gritando por seu compadre, tentou puxar das armas, que foram-lhe tomadas immediatamente.

Simpliciano teve de haver-se com José Franzino, sobre quem secundou um tiro e que o perseguio.

E' tão malvado este tal Simpliciano que, na fuga, atirou ainda sobre uns pacificos serradores depois de novamente carregar na corrida a arma, que, entretanto, protegidos, pelo serrador, não foram offendidos e ajudaram a perseguir e esbordoar Simpliciano, que ficou por morto, conseguindo mais tarde arrastar-se e fugir.

PARLAMENTO

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1889

O Sr. Joaquim Nabuco:—Sr. presidente, entro no presente debate forçado pela interpellação nominal que me dirigio o illustre deputado pela provincia de Alagoas o Sr. Lourenço de Albuquerque.

O nobre deputado estabeleceu nesta Camara a preliminar que um eminente jornalista havia estabelecido na imprensa, declarando o parlamento incompativel com o presente ministerio: por motivo de moralidade publica. S. Exc., em palavras, que não podem ter duas interpretações, estabeleceu esta solemne e grave preliminar e em algumas phrases a mim dirigidas como que reflectio o quanto podia haver de censuravel em eu não acudir ao chamado de S. Exc e não acompanhal-o nesta campanha, que alguem havia chamado da diffamação, mas que elle chamava da moralidade administrativa.

S. Exc. disse que eu, não severo com meus correligionarios, mostrava-me singularmente complascente com meus adversarios politicos.

Não é a primeira vez que o honrado deputado allude á posição especial em que me tenho visto em diversas épocas no seio do partido liberal.

Mas pergunto á consciencia do verdadeiro partido liberal se as responsabilidades minhas em dividir este partido, comparam-se porventura com as pesadas responsabilidades que recahem sobre o nobre deputado?

Chefe de uma dissidencia, a cuja acção politica se devem todos os acontecimentos que ainda hoje estão se desdobrando neste paiz, inclusive a nova feição que elles vão tomando, S. Exc. era o menos competente para fallar de quem quer que se julgue, por motivos tambem de consciencia, obrigado a divergir de seus correligionarios.

Fiz opposição ao ministerio Sinimbú. Mas, pergunto: ao lado de José Bonifacio, de Martinho Campos, de Silveira Martins, de todos os homens que davam vitalidade e força ao partido liberal de então, não estava eu com o grosso do partido?

Depois afastei-me do ministerio Saraiva na questão da abolição, e por força della sómente; mas nunca fui adversario daquelle ministerio e sempre honrei altamente o seu chefe.

Seguiram-se os ministerios Martinho Campos, Paranaguá e Laffayette: a nenhum delles fiz opposição alguma; nem mesmo no paiz eu estava.

Subio o ministerio Dantas.

Travou-se essa immensa questão da abolição; e quem é que foi peior adversario do partido liberal porque, póde-se dizer, sob a direcção do presidente do conselho era o partido liberal que estava empenhado na campanha abolicionista; quem foi que se alliou ao partido conservador e o auxiliou efficazmente nos trabalhos da depuração?

Vozes:—Não apoiado; não houve depuração

O Sr. Joaquim Nabuco:—Eu não estou recriminando. O meu honrado amigo sabe que depois disso, houve circumstancias que nos approximaram e fizeram-nos esquecer o passado. Estou apenas mostrando que S. Exc. tinha na sua propria historia, nos seus antecedentes constantes, razão para não exprobar-me a posição especial, difficil mesmo, que tenho hoje em frente do partido liberal.

Sim, se formos apurar qual a maior responsabilidade de nós dous na divisão do partido, a minha promovendo a abolição, é menor aos olhos do paiz do que a de S. Exc. resistindo.

Sr. presidente, o meu illustre correligionario admirou-se de eu mostrar-me condescendente com este ministerio, quando tenho me mostrado severo e rigoroso para os ministerios liberaes, em materia de moralidade administrativa.

Appello para S. Exc.: fui adversario do ministerio de seu illustre tio, mas nunca levantei a minima preliminar de incompatibilidade moral entre mim e os homens de então, respeitando sempre a sua integridade.

Em questões que entendiam com a administração, mais de uma vez tive occasião de mostrar que revelava-se singular desconhecimento dos interesses publicos, mas nunca alludi á responsabilidade moral.

Não argui de corrupto a ministerio algum liberal, não levantei contra ministerio liberal nenhum essa preliminar de honra, que o illustre redactor do *Diario de Noticias*, com a sua autoridade incontestada no parlamento e no paiz quer que nós levantemos contra o actual ministerio.

A posição que sempre assumi foi a de censurar os actos sem fazer de nenhum uma sombra sequer de incapacidade moral para ninguem e é o que faço em relação ao ministerio actual, lançando á conta de erros de administração os graves factos denunciados neste parlamento, e sustentando que elles fazem parte de um systema de erros de que entre nós nenhuma administração se afastou ainda. (Apoiados e protestos).

Não acho Sr. presidente, que tenhamos chegado a época de dizer que este paiz, que esta Camara está dividida em dous lados: o dos homens de bem e o dos infames (muitos apoiados); nem que se possa dizer que peza sobre qualquer dos ministros, que se sentam naquellas cadeiras, a mais leve suspeita de incompatibilidade moral para as altas posições que estão occupando. (Muitos apoiados).

Sr. presidente, o honrado deputado admirou-se de que eu não me indignasse dos factos, que valeram á Camara a brilhante philipica de S. Exc. Mas, sabe S. Exc. porque não me indignei? E' porque já gastei esta faculdade de indignar-me, é porque comecei por onde S. Exc. acaba, é porque vi que era tempo perdido procurar mudar a ordem inalteravel das cousas (apartes), um regimen profundamente inveterado e profundamente enraizado nos costumes publicos, na geral condescendencia do meu paiz.

Eu comecei tambem pensando que era possivel em politica fazer-se um pequeno partido da moralidade publica, mas vi que seria apenas um partido de prophetas de Israel chorando sobre as desgraças da patria: vi que só havia duas resoluções a tomar: ou aceitar as cousas como ellas são, os vicios, as fraquezas, os erros de um systema, que ninguem póde modificar (apoiados e não apoiados); ou retirar lhe completamente a nossa responsabilidade, deixando a vida politica. Senti, porém, que me não cabia ter uma linguagem para meus adversarios e outra para meus amigos, ter dous pesos e duas medidas e indignar-me ou não com factos da mesma natureza conforme era por conta de um ou de outro partido que elles corriam. (Apoiados.)

O honrado deputado permitta-me dizer-lhe: eu acho que S. Exc. enfraqueceu notavelmente a sua forte accusação. Si ha factos censuraveis na administração do paiz, factos graves que podem levar á accusação de peculato e de malversação, porque não são os ministros aqui denunciados? Pois porventura esses factos devem apenas servir de escada para um partido subir ao poder? Não envolvem elles a mais grave de todas as violações da lei, não constituem o maior crime que póde ser commettido contra a soberania nacional o de malversação, deshonestidade, falta de probidade na gerencia dos negocios publicos? Porque não são accusados os ministros? Porque se contentam apenas com um voto politico, que póde determinar sómente a queda d'estes homens, para nós subirmos pela mesma escada por onde elles tiverem descido?

Outra falha que me parece igualmente notavel na armadura da opposição é restringir as suas accusações aos negocios Loyo. (Apoiados).

O Sr. Coelho Rodrigues:—Não são talvez os peiores d'sta administração. (Ha outros apartes).

O Sr. Joaquim Nabuco:—Estimo ouvir este aparte do nobre deputado.

Se a moralidade publica tem sido violada por este ministerio, porque é que só se o faz responsavel pelos contractos que celebrou com os Loyos? Querer-se-ha crear n'este parlamento uma immunidade, como talvez já exista na imprensa e na opinião, a favor de certos individuos que contractam com o Estado? Pois se ha negocios feitos por Loyos e negocios feitos por Figueiredo e por outros, porque só se falla dos primeiros e se deixa no mais profundo silencio os segundos? Pois um emprestimo feito na Bahia por Figueiredo será menos digno de censura de que o emprestimo melhor feito por Loyo em Minas? (Apoiados) Porque esses dous pesos e essas duas medidas? (Apoiados e apartes).

Se os actos são censuraveis por serem praticados por Loyos, porque esses actos são censuraveis depois da subida d'este ministerio, não o são durante a administração passada, quando Loyo era a pedra fundamental, a pedra angular da releição do Sr. Portella no Recife? Eu conheço muito o Sr. Loyo e sei o papel que elle sempre teve nas eleições do Sr. Portella.

O Sr. Mac-Dowell dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Sr. presidente, parece me que se quer principalmente tirar partido politico de meu nome. Ha um proverbio que diz—é tempo perdido defender aquelle que todos attacam, e eu reconheço que levantou-se uma montanha de censuras sobre o nome de Loyo. Dir-se-hia que a moralidade publica n'este paiz achou afinal, depois de tantos annos um bode expiatorio (apoiados) sobre todos que, querem carregar com as suas culpas, a quem querem afugentar para o deserto com a lembrança e a recordação dos seus peccados! Mas a questão é muito mais seria: é uma questão que aberta não póde ser mais limitada a uma só pessoa, que affecta a moralidade intrinseca, a medulla dos dous partidos constitucionaes não é o processo de um ministerio que instituis, é o processo de todos, é o processo dos dous partidos, é o processo da propria monarchia, que lhes deixou levar o paiz a tal estado. (Apoiados).

O Sr. Pedro Luiz:—V. Exc. está condemnando a monarchia.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não a estou condemnando senão por sua fraqueza, por deixar os dous partidos parasitarios, que só vivem do prestigio que ella tem, exporem o paiz a tal processo; porquanto á monarchia, no meio d'esta liquidação dos partidos constitucionaes o proprio partido republicano ha de fazer-lhe a justiça que até agora tem feito ao nosso velho Imperador, de que a monarchia sai de todos estes negocios com as mãos puras, com as mãos limpas. (Muitos apoiados).

O Sr. Coelhos Rodrigues: Não ha quem ponha isso em duvida.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas, dizia eu, porque é que, se ha uma serie de immoralidades na administração publica, vós impugnaes sómente os negocios a Loyo? Vós tendes, por exemplo, o ministro da agricultura, que contracta talvez um milhão de immigrantes, que faz um contracto de cem mil immigrantes com Leão cunhado de Loyo, contracto talvez feito em desencarga de consciencia, porque era preciso dar alguma immigração a zona do norte, contracto que não sabemos si é exequivel; esse mesmo ministro dá todos os outros immigrantes como se diz, a homens do sul, da nada menos de 250.000 immigrantes a Caetano Pinto, Figueiredo e Topim: qual é a differença que ha em materia de moralidade entre o contracto Leão, Loyo e todos os mais contractos? (Apartes).

Não é patente, Sr. presidente, que esta obsecção dos Loyos tem pelo menos o effeito de cegar o parlamento para a observação de factos semelhantes, iguaes e talvez do ponto de vista em que vos collocais mais reprovaveis?

O Sr. Coelho Rodrigues—Mais reprovaveis diz bem.

O Sr. Joaquim Nabuco—A opinião parece estar soffrendo neste momento de uma doença que se pode contrapor ao que chamais loyismo, é a que eu chamarei loyite.

Todo o mundo parece ter os olhos deslumbrados pela apregoada prosperidade do meu comprovinciano, de fórma a não poder ser conjuncto dos actos administrativos, o grupo dos outros contratantes muito mais importante e de planos muito mais ambiciosos. Ainda hoje, em uma folha liberal de S. Paulo, o *Federalista*, eu li esta nota que me parece digna de reflexão. Fallando do emprestimo municipal da Côrte, emprestimo que mostra as triste condições a que chegou por uma série continuada de más administrações a municipalidade desta grande capital a instituição que pela constituição está especialmente collocada sob as vistas do parlamento.

O Sr. Pedro Luiz—E do ministro do Imperio.

O Sr. Joaquim Nabuco—Do ministro do Imperio de hoje e de sempre.

O S. Pedro Luiz—Eu fallo de sempre.

O Sr. Joaquim Nabuco... fallando destes emprestimos tinha o *Federalista* esta nota significativa (lê):

« As propostas apresentadadas hontem foram as seguintes: 1ª de José Alcaim a 76 1/2; 2ª do Banque Parisienne a 77 °/°; 3ª do Visconde de Figueiredo por seu procurador Carlos Gianelli a 77; 4ª do Visconde de Figueiredo por seu procurador conselheiro Manoel Salgado Zenha a a 79. Caso digno de nota: Já nenhum Loyo concorreu. Ora graças! »

Quando eu pensava que a observação ia recahir sobre o facto do mesmo Visconde de Figueiredo haver por procuradores differentes offerecido dinheiro á camara municipal, a dois typos diversos de emissão, vi que o que impressionou o meu illustre correligionario foi Loyo não haver concorrido. De maneira que, parece que, si nesse emprestimo, Loyo tivesse apresentado uma proposta, mais vantajosa, do que a de Figueiredo, a municipalidade aceitando a teria feito um pessimo negocio e a administração publica mais uma vez se teria nodoado de loysmo.

Dessa doença parece que a provincia de Minas está soffrendo.

O Sr. Affonso Penna—A provincia de Minas foi victima.

O Sr. Joaquim Nabuco—A provincia de Minas precisou tomar dinheiro emprestado, uma quantia consideravel. (Apartos.)

Não entro absolutamente no exame da transação que foi feita. Sou membro da commissão especial, tenho de estudar a questão, de emittir parecer sobre ella depois de exame consciencioso, e, portanto, não adianto juizo sobre ella. Estou sómente estudando o que ha de especial e de particular nessa preoccupação geral causada pela personalidade de Loyo. A provincia de Minas dizia eu, precisou de dinheiro não de dinheiro mineiro, mas de dinheiro estrangeiro, de um emprestimo externo. Veiu-lhe esse dinheiro de Portugal de Burnay, a 92, negocio que só o futuro dirá si foi ou não vantajoso para os emprestadores. Pois bem, não se acha outro meio de qualificar a operação sinão de emprestimo Loyo, de maneira que, si os emprestimos Rothschilds passassem a ser feitos no Brazil por procuradores desta firma, esses emprestimos perderiam o nome de Rothscilds e passariam a chamar-se pelo nome dos seus agentes. Não será, pergunto eu, uma obsessão, essa de responsabilisar-se um capitalista estrangeiro pelo crime de offerecer dinheiro á provincia que recorre a um emprestimo externo?

Não é singular que se accuse de invasão em Minas a uma offerta desse genero? Tinha que ser forçosamente uma *invasão*, desde que era um emprestimo externo que ella queria, mas tendo vindo o dinheiro de Portugal, é pelo menos estranho que se, insista tanto em que a invasão é de Loyo!

Mas, assim como se distingue o Loyo e antes do Loyo depois de 10 de Março, assim como vê Loyo onde se devia ver Burnay, assim tambem multiplica-se a individualidade Loyo. Loyo tem um irmão que fez um contracto no Amazonas, esse Loyo não tem ligação alguma com o Sr. presidente do conselho; que até declarou ignorar sua existencia, no entanto o Sr. presidente do conselho, é accusado com a mesma vehemencia de proteger o sogro de seu filho e o irmão dell, que S. Exc. nem conhece, sómente porque tem ambos o mesmo nome. Isto é exceder demasiado os limites da affinidade.

Agora, Sr. presidente, eu direi francamente porque é que estes negocios Loyos graves como são, tristes, como são, porque sem duvida fazem parte desse systema geral de administração resultado do enfranquecimento das antigas energias, do antigo espirito de severidade do paiz todavia não me indignam tão profundamente como tem indignado os meus correligionarios sobretudo a um meu illustre amigo a quem eu peço licença para trazer a nossa divergencia para esta tribuna, não sendo elle infelizmente membro deste parlamento o Sr Ruy Barbosa.

Sr. presidente, os negocios Loyos não me impressionam nem me indignam a esse ponto, em primeiro lugar, antes de tudo, porque são negocios insignificantes; mesquinhos em comparação com tantos outros que me bastará mencionar na historia de nossa administração.

O Sr. Bezamat:—Estou me preparando para ouvir a enormidade desses.

O Sr. Araujo Góes:—Pois vá aguçando os ouvidos. (Riso.)

O Sr. Joaquim Nabuco:—Eu considero em segundo lugar todos esses negocios licitos, em terceiro lugar os reputo relativamente inoffensivos e em quarto lhes reconheço a virtude de não serem secretos. Em uma palavra elles não me indignam porque me parecem specimens secundarios de uma especie antiquissima de contractos, a unica de facto que temos conhecido até hoje, pertencem ao typo ordinario do nosso industrialismo administrativo

Vejamos em poucas palavras, quaes são os negocios Loyos? Temos em primeiro lugar os engenhos centraes son editos pelo actual ministerio. Foram negocios preparados no ministerio Cotegipe e que não sei si chegaram a despacho.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro interino da agricultura): Estas concessões foram tão boas que já foram declaradas caducas.

O Sr. Affonso Celso:—Isso não justifica a sua illegalidade.

O Sr. Joaquim Nabuco—Mais de uma vez tive o desgosto de encontrar-me com o Sr. Loyo na secção do Recife pleiteando as eleições de Sr. Portella que sempre lhe custaram, quero crer como bom partidario e chefe de parochia, pezados sacrificios, principalmente a ultima.

O Sr. Mac Dowell:—Qual foi a compensação que teve do governo?

O Sr. Custodio Martins:—Agora é que é o pagamento.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco:—O meu discurso, Sr. presidente, vai ser longo e por isso desejarei, quanto possivel, não o ver desviado do seu curso.

O Sr. Araujo Goes:—E' propositai.

Um Sr. Deputado:—Isso é intriga conservadora.

O Sr. Joaquim Nabuco (ao Sr. Góes):—Não o

creia, porque vivo na melhor harmonia com os meus amigos.

O Sr. Mac-Dowel: — Peço licença ao nobre deputado para notar que a urgencia que a camara votou hoje comprehende os emprestimos passados. (Ha outros apartes.)

O Sr. Joaquim Nabuco: Eu vou simplesmente comparar os contractos, e para isso appellarei para os espiritos que chamarei judiciaes nesta caso.

Naturalmente a maior parte dos membros do parlamento deixam-se levar acima de tudo pelo espirito partidario, mas em todas as camaras ha uma pequena minoria de espiritos judiciaes, imparciaes; e é para estes que agora fallo.

O Sr. Araujo Góes dá um aparte.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não, V. Exc. não entra nessa ordem de espiritos, é um partidario intransigente (riso) mas, dizia eu, tomemos primeiro os engenhos centraes.

O que ha de extraordinario nos contractos de engenhos centraes feitos com Loyo?

Porventura foram favores inventados pelo nobre presidente do conselho?

S. Exc. disse no senado que estes engenhos centraes foram concedidos em melhores condições do que os anteriores. Eu porém não entro nesta questão.

Faça V. Exc., Sr. presidente, vir a lista dos engenhos centraes concedidos; faça vir a lista dos concessionarios que ou foram vender a sua mercadoria, administrativa em Londres ou a venderam aqui mesmo a intermediarios; e lida essa lista á luz dos factos subsequentes, da morte de tantas dessas empresas e do desastre de outras responda-me a camara si as pessoas a quem foram concedidas essa massa de engenhos representam maior grão de idoneidade do que Loyo, ou si essas concessões foram de qualquer modo feitas a melhor garantirem do que as deste, os interesses do Estado!

Visivelmente, quando Loyo veio, a febre dos engenhos centraes já tinha passado, o mercado dos engenhos centraes já estava fechado, não havia sinão um resto insignificante de patronar e dispensar.

O Sr. Affonso Penna: Nem lei havia mais.

O Sr. Joaquim Nabuco:—E não entrarei n'essa questão de legalidade. Fallo somente do typo dos concessionarios, decida o nobre deputado. Eu não duvidaria constituir o nobre deputado por Minas-Geraes arbitro nesta questão de moralidade, se S. Exc. quizesse romper os laços partidarios, e fossemos constituir nessa camara um tribunal de homens para julgar os actos de ambos os partidos a respeito dos quaes se podesse levantar essa preliminar da moralidade administrativa, que pelo menos é questão para mim não de moralidade, e sim de boa ou má gestão dos negocios publicos.

Tome o nobre deputado esse papel de arbitro compare todos os contractos feitos nas administrações passadas concedendo engenhos centraes; tome conhecimento das pessoas a quem foram feitas taes concessões, das transacções que estas pessoas fizeram com os seus contractos, tome conhecimento do fim que tiveram estes contractos infelizes.

O Sr. Rodrigues Peixoto:—Mas eram legaes.

O Sr. Joaquim Nabuco: Não estou tratando da questão de legalidade, estou tratando da questão da moralidade, mesmo porque nunca houve lei respeitada neste paiz. Fiquemos, portanto, na questão da moralidade, do favoritismo, que eu não pretendo sahir hoje deste terreno ao qual se procura infamar a administração.

O Sr. Araujo Góes:—A questão de legalidade ficou aqui liquidada desde o anno passado.

O Sr. Rodrigues Peixoto:—Não senhor, o senado é da minha opinião.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Os negocios Loyos em materia de engenhos centraes, não vieram, portanto, na peior hypothese, senão continuar a serie dos que, na mesma linguagem, se pode chamar *escandalos administrativos* praticados pelas administrações anteriores, porque foi sempre a regra fazer concessões a individuos que não tinham outro fim e não as podiam para outra cousa sinão bater moeda sterlina sobre ellas. Todas as concedidas foram feitas para serem vendidas a individuos que não representavam por si nem por seus associados a somma de capitaes precisos para a realisação de taes projectos: foram sempre dadas entre nós para serem engociadas em Londres.

Cada um contracto presuppunha entre o governo e os accionistas inglezes nada menos do que todos estes intermediarios: o concessionario ou agente administrativo, o auxiliar que o acompanhava em Londres, porque em geral elle não sabia inglez, o *promoter* inglez o contractador e a directoria.

Os favores feitos a Loyo, vindo no fim de uma tão longa serie de escandalos administrativos, são *em minha consciencia, relativamente secundarios* e seria pelo menos tardia a minha indignação si somente agora ella apparecesse.

Vem em segundo lugar o porto de Pernambuco, a respeito do qual o meu nobre amigo alongou-se.

Quanto ao porto de Pernambuco, houve licitação, houve hasta publica, o governo chamou concurrencia, mas a verdade é que ninguem quiz este negocio.

Eu estava em Londres quando se publicou o edital, e pelas suas clausulas parecia que o governo tinha antes interesse em que o porto não se fizesse do que em que fosse feito. Para entrar em licitação a respeito do porto de Pernambuco, era preciso ter como que uma esperança de que as condições do edital fossem depois modificadas. A concurrencia, em obra tão importante, foi regeitada pelos capitalistas inglezes.

Eu me recordo perfeitamente de que a impressão geral foi que os termos dessa occurrencia não eram serios, não eram praticos, de quem queira levar a effeito as obras.

Appareceram, é certo, o Sr. Sinimbu Filho, o Sr. Loyo e outros mais, mas os capitaes inglezes retrahiram-se.

O Sr. Araujo Góes:—E houve um deposito de 80:000$000.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Ainda temos que estudar o contracto, não sei si a proposta Loyo foi a melhor, o que consta é que todas foram regeitadas por não estarem de accordo com o edital, mas que o ministerio depois celebrou contracto com Loyo pela razão dada pelo Sr. presidente do conselho de que nova concurrencia seria adiar indefinidamente as obras.

Era inutil appellar para nova concurrencia? Eu, pela minha parte, dou testemunho de que nos termos d'aquelle edital era escusado appellar para capitaes estrangeiros, e julgo perfeitamente justificado o ter o governo pensado que não devia adiar indefinidamente o melhoramento do porto de Pernambuco.

Si o contracto foi bom ou não, é, porém, questão de technica administrativa, que pertence aos profissionaes resolver, e questão que deve ser decidida sem relação alguma com os termos da concurrencia annullada.

Si ha alguma cousa desmoralisada neste paiz e em toda a parte é a concurrencia publica. Os negocios serios não são os realisados mediante hasta publica, é um systema condemnado em todo o mundo, porque é uma trincheira atraz da qual apenas se acastella a immoralidade. (Apartes). Tudo o que se póde desejar para um bom regimen de contractos é que elles sejam feitos com pessoas idoneas em condições vantajosas para o Estado sob a responsabilidade parlamentar dos ministros que tenham a sua disposição um pessoal technico sufficiente capaz e acima de qualquer suspeita, para esclarecel-o e informal-o.

A concurrencia, porém, é um systema inteiramente desacreditado em toda a parte. Na Inglaterra, quando se quer contractar um fornecimento ou serviço importante, chamam-se homens de reputação nesse ramo de negocios; não se appella como entre nós para a massa dos especuladores anonymos, naturalmente estimulados todos pela perspectiva de um bom negocio, e que vivem de concorrer a tudo para ver si por accaso ganham algum premio nessa loteria immoral da hasta publica.

Quanto ao porto de Pernambuco, portanto, si o contracto Loyo foi feito em boas ou más condições, para o Estado é questão de pura competencia dos profissionaes.

Temos o emprestimo de Minas Geraes. Quando uma provincia annuncia que precisa de dinheiro e apparecem capitalistas a offerecer-lhe, não sei como se póde tornar odioso o papel dos que acodem ao seu appello. Podem aceitar ou não o offerecimento, mas não devem accumular o odio publico sobre o offertante. Pedir dinheiro e insultar quem o traz, não me parece de boa pratica commercial. Não é esse pelo menos o costume entre particulares, e nesses negocios de tomar dinheiro emprestado eu não vejo que haja muita differença entre devedores ou credores particulares ou publicos. E' uma questão provincial em todo o caso que só deverá ser trazida ao parlamento, na parte que pudesse affectar a moralidade do governo.

O que ha, porém, de mais extraordinario em o Sr. Loyo fazer o emprestimo mineiro do que em o Sr. Figueiredo fazer o emprestimo bahiano?

Dizeis que elle o conseguio pela influencia do Sr. presidente do conselho com desvantagem para a provincia? Já ouvistes a opinião do Sr. presidente do conselho e a reivindicação que fez de sua responsabilidade propria exclusiva o honrado presidente d'aquella provincia.

Sim, Sr. presidente, eu posso dizer que considero essa serie de negocios Loyos insignificante, do ponto de vista das nossas tradições administrativas.

O que eu chamo, por exemplo, um negocio digno de desafiar a attenção do parlamento, e que devia realmente interessar a Camara dos Srs. Deputados eston na difficuldade da escolha - foi esse negocio do Xingú, de que fallou o honrado deputado por Alagôas, dizendo-nos que elle fôra reprovado pela consciencia da Camara dos Srs. Deputados.

(Continúa).

FINANÇAS E COMMERCIO

Os Srs. Moreau e Monchicourt, administradores judiciaes da *Comptoir de Escompte*, apresentaram a assembléa geral dos accionistas da companhia o seu relatorio, expondo n'esse volumoso documento as origens e as phases porque successivamente passaram as operações, que acarretaram a ruina do estabelecimento.

Sabe-se que foi o Sr. Secretan e a *societé des Metaux*, diz o relatorio, que em Agosto de 1887 projectaram assenhorear-se do mercado do estanho e do cobre; para chegarem a este alvo, compraram todos os *stoks* disponiveis e fizeram contractos com as principaes minas.

N'aquelle tempo a referida sociedade não tinha credito em relação á magnitude das operações que ella tratara, sendo por isso exigido pelas direcções das minas em *delcredere*, que effectivamente prestado um Dezembro de 1887 quando *Comptoir d'Escompte*, d'ahi o primeiro aval e por conseguinte a origem dos desastres do mesmo *Comptoir*. E esta procedendo assim contra os seus estatutos, assumio pouco a pouco taes responsabilidades, que, quando depois de caucionar nos mezes de Janeiro a Março de 1888 contractos por importancias avultadissimas, quiz recorrer as cauções indirectas, encontrou-as esmagadas sob o peso dos proprios negocios.

Ora compradas pelo Sr. Secretan e pela *Societé des Metaux* 170,000 toneladas de cobre, custaram ellas 325 milhões de francos; e este immenso *Stock* calculado ao preço de 4 libras, que assim mesmo é ainda superior á cotação actual, apresenta um prejuizo de 155 milhões de francos, do qual seria coparticipante o *Comptoir* em 78 milhões, quasi o seu capital!

Sobre a questão das responsabilidades diz o relatorio que « a do conselho de administração, do conselho fiscal e da successão Deufert Rochereaux é, na nossa opinião, absoluta. Qualquer que fosse a iniciativa deixada ao director da Sociedade, o conselho tinha o dever de verificar os seus actos, e de impedir as suas incorrecções. Por maior que fosse para o *Comptoir* a omnipotencia que o seu nome e a sua situação davam ao Sr. Deufert, os administradores e os conselheiros fiscaes, que tinham recebido mandato de fazer respeitar os estatutos, deviam protestar contra o seu procedimento antiestatuario, logo que o conhecessem. Os accionistas eram os juizes naturaes dos conflictos que sobreviessem, e teriam dado incontestavelmente razão áquelles dos administradores que não accumulassem os cargos de administradores do *Comptoir d'Escompte* e da *Societé des Metaux*, ou que não estivessem compromettidos n'esta especulação fosse pela sua casa bancaria, fosse por elles proprios... Um facto prova bem esta confiança do maior numero dos administradores do *Comptoir* na solidez do grande estabelecimento confiado á sua gerencia e ao mesmo tempo a sua completa ignorancia do perigo que os compromissos tomados sobre o cobre faziam correr á sociedade. Este facto é que, á data do suicidio do Sr. Deufert, muitos de entre elles tinham nas caixas do *Comptoir* sommas consideraveis em especie e em titulos. »

O algarismo dessas responsabilidades calculados em 50 milhões de francos, interessa repartidamente aos indicados administradores e conselho fiscal.

Já é conhecida a combinação proposta para a reorganisação do *Comptoir*, consistente na formação de nova sociedade, de que será presidente o Sr. Denormandi, ex-governador do Banco de França, com o capital de 40 milhões de francos divididos em 80 mil acções, liberadas com 125 francos no acto da subscripção realizavel no mez de Maio, e 135 francos tres mezes depois. Os accionistas da sociedade actual do *Comptoir* teem como privilegio o direito de subscrever o total das acções da nova sociedade. O mesmo direito de privilegio exclusivo está tambem reservado aos accionistas subscriptores em caso de augmento ulterior.

A subscripção do capital social está garantida desde já, os titulos não subscriptas pelos antigos accionistas serão tomados pelo grupo das sociedades de credito e de banqueiros que garantio ao Banco de França o suprimento de 140 milhões por este concedido ao *Comptoir* na occasião critica.

A nova sociedade começará a agir no 1º de Maio, tendo os liquidatarios no dia anterior entregue os serviços do *Comptoir* ao Sr. Denormandie.

Publicou-se já o prospecto da emissão das acções do novo *Comptoir d'Escompte*, que se realizará hoje, recebendo as subscripções todos os estabelecimentos importantes de França. A emissão é feita ao par, e os accionistas do antigo *Comptoir* teem a preferencia absoluta.

O novo estabelecimento iniciará, pois, as suas operações com o capital de dez milhões de francos; mas tem a seu lado o auxilio dos outros Bancos e da *Haute Finance*, de forma que poderá desde a sua installação prestar serviços importantes ao commercio francez e satisfazer as legitimas exigencias da clientella do antigo *Comptoir*.

O predio em que estava estabelecido o *Comptoir* foi cedido á nova sociedade por 7 milhões; o Banco de França facilitou a operação á nova sociedade e aos administradores provisorios, e a liquidação cedeu desde logo o immovel social, mediante o preço pelo qual este edificio figura no ultimo balanço.

Sobre a questão do cobre nada está ainda resolvido. A sobida da cotação em Londres, a 39 libras por tonelada, faz suppôr que as negociações estão pouco mais adiantadas.

—

Em 1888 atravessaram o canal de Suez 3,440 navios, conduzindo 184,000 passageiros. Dos referidos navios vieram 1 715 do Mar Vermelho, navegando 1,725 no sentido inverso. Deste transito arrecadou a companhia 26,000:000$000.

—

Diz *La nature* que a contar de 1881 augmentou de 20 % o gado da provincia de Buenos Ayres, o qual conta hoje

Bois	5.705,772
Cavallos	2.877.345
Carneiros	60.405.[illegible]88
Porcos	204.[illegible]00

Nas estancias foi encetada nos ultimos tempos a creação do avestruz, do qual já existem na provincia cerca de 50,0 0 individuos. Do avestruz tira o Cabo da Bôa Esperança grandes lucros pela exportação das pennas, sendo mui facil a criação e fecunda a reproducção das aves.

A este respeito, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, publicamos, ha alguns annos, minuciosa noticia, fazendo sentir quão util poderia ser-nos a importação de avestruzes para inicio de tal ramo de producção.

O Ministerio da Agricultura prestaria bom serviço, fazendo colligir informações positivas ácerca desta industria e pondo-a em experiencia na Fazenda Normal. Nestes casos (e assim procedem todos os governos) a iniciativa particular carece de ser despertada e guiada nos seus primeiros passos.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1889

ACTIVO

Accionistas		
Pelas entradas a realizar		250:000$000
Emprestimos hypothecarios		
Ruraes	1.850:200$000	
Urbanos	589:700$000	2.439:900$000
Valores hypothecados		5.398:700$000
Letras hypothecarias		
Por 2551 letras pertencentes ao Banco		255:100$000
Letras hypothecarias depositadas		
Por 517 letras pertencentes a diversos		51:700$000
Deposito de administração e gerencia		16:000$000
Contas correntes garantidas		24:914$500
Valores caucionados		25:100$000
Banco Internacional do Brazil		
C c de movimento		48:035$990
Moveis e utensilios		2:612$637
Diversas contas		85:514$846
Caixa		43:461$853
	Rs.	8.641:039$826

PASSIVO

Capital		
Valor de 2,500 acções de 200$000		500:000$000
Fundo de reserva		7:913$063
Lucros suspensos		841$149
Emissão de letras hypothecarias		
Da 1ª serie	761:200$000	
Da 2ª »	797:100$000	
Da 3ª »	627:600$000	
Da 4ª »	254:000$000	2.439:900$000
Garantias de hypothecas		
Ruraes	4.428:400$000	
Urbanas	970:300$000	5.398:700$000
Depositantes		51:700$000
Caução de administração e gerencia		16:000$000
Titulos em caução		25:100$000
Letras hypothecarias sorteadas		1:200$000
Juros de letras hypothecarias		2:037$000
Dividendos		
Pelos saldos a pagar ao 1º, 2º, 3º, 4º e 5º		2:350$000
Diversas contas		195:128$614
	Rs.	8.641:039$826

S. E. e O.

Pernambuco, 13 de Junho de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Programma do ministerio — O Exm. Sr. Visconde de Ouro Preto, presidente do conselho de ministros, remetteu hontem ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia uma circular contendo o programma com que no dia 11 do corrente se apresentou ás Camaras:

Disse S. Exc.:

« Apresentando-me ao augusto chefe do Estado, Sua Magestade dignou-se dizer-me, que tendo o mesmo nobre senador se recusado de organisar ministerio, resolvera encarregar-me dessa missão, desejando porém antes d'isso, ouvir-me sobre a situação do paiz. Agradecendo tão alta prova de confiança respondi ao Imperador: « Vossa Magestade terá seguramente notado que em algumas provincias agita-se uma propaganda activa, cujos intuitos são a mudança da forma de governo. Essa propaganda é precursora de grandes males, porque tenta expor o paiz aos graves inconvenientes de instituições para que não está preparado, que não se conformam ás suas condições e não podem fazer a sua felicidade » (apoiados geraes) no meu humilde conceito, é mister não desprezar essa torrente de idéas falsas e imprudentes, cumprindo enfraquecel-as inutilisal-as, não dixando que se avolumem. Os meios de conseguil-o não são os da violencia ou repressão; consistem simplesmente na demonstração pratica de que o actual systema de governo tem elasticidade bastante para admittir a consagração dos principios mais adiantados, satisfazer todas as exigencias da razão publica esclarecida, consolidar a liberdade e realisar a prosperidade e grandeza da patria, sem perturbação da paz interna em que temos vivido durante tantos annos. (Apoiados geraes.) Chegaremos a este resultado, Senhor, não por meio da violencia, ou da compressão, mas emprehendendo com ousadia e firmeza largas reformas na ordem politica, social e economica, inspiradas na escola democratica; reformas que não devem ser adiadas, para não se tornarem improficuas. O que hoje bastaria, amanhã talvez seja pouco. Portanto, conclui, a situação do paiz define-se a meu ver, por uma phrase—necessidade urgente e imprescindivel de reformas liberaes.

« Determinou-me Sua Magestade que positivasse, com precisão, quaes as medidas que propor-me hia a realisar para fazer face á situação. Retorqui que estavam comprehendidas no programma approvado pelo congresso do partido liberal, ultimamente reunido nesta côrte e no qual fôra eu um dos promotores, programma que tem como idéas capitaes as que passava a enumerar: alargamento do direito de voto, mantido o alistamento vigente, e considerando-se como prova da renda legal o facto de saber o cidadão ler e escrever com as unicas restricções da exigencia do exercicio de qualquer profissão licita e do goso dos direitos civis e politicos. Ampliação dos districtos eleitoraes. Plena autonomia dos municipios e provincias. A base essencial desta reforma é a eleição dos administradores municipaes, e a nomeação dos presidentes e vice presidentes de provincia, recahindo sobre lista organisada pelo voto dos cidadãos alistados: prescrever-se-hão em lei o tempo da serventia destes funccionarios, os casos em que possam ser suspensos e demittidos, e da intervenção do poder central para salvaguarda dos interesses nacionaes, que possam perigar. Effectividade das garantias já concedidas por lei ao direito de reunião; liberdade de culto e seus consectarios, medidas aconselhadas pela necessidade de facilitar a assimilação, na familia brasileira, dos elementos extranhos provenientes da immigração, que convém fomentar na maior escala. Temporariedade do Senado. Reforma do conselho de Estado para constituil-o meramente administrativo, tirando-se-lhe todo o caracter politico. Liberdade do ensino e seu aperfeiçoamento. Maxima reducção possivel dos direitos de exportação. Lei de terras que facilite a sua acquisição respeitado o direito do proprietario. Reducção de fretes e desenvolvimento dos meios de rapida communicação, de accordo com um plano previamente assentado. Finalmente, animar e promover a creação de estabelecimentos de credito, que proporcionem ao commercio, ás industrias e especialmente á lavoura os recursos pecuniarios de que carecem.

« Muito respeitosamente e com toda a franqueza declarei ao Imperador, que homem de partido, preso aos seus compromissos, e não podendo bem servil-o sem o apoio da maioria dos meus correligionarios, não me era dado aceitar o poder senão para executar este programma. Accrescentei que não sendo possivel iniciar simultaneamente tantas medidas e que tendo ficado resalvada, por deliberação do congresso, completa liberdade de acção ao membro do partido, que fosse chamado a leval-as a effeito, quanto á preferencia e opportunidade das idéas que devessem ser adoptadas, pela minha parte julgava imprescindiveis e mais urgentes o alargamento do voto e autonomia das provincias, concedendo ao municipio neutro governo e representação proprios, como reclamam sua população e riqueza.

« Em prol destas providencias, envidaria todos os meus esforços, encaminhados tambem, em outra ordem de interesses aos seguintes propositos: elaboração de um codigo civil, conversão da divida externa, amortisação do papel moeda, equilibrio da receita publica e com a despeza pelo menos ordinaria. Fundação de estabelecimentos de emissão e credito, especialmente para favorecer o augmento da producção.

« Observei mais a Sua Magestade que não podendo esperar a approvação de semelhante politica de uma camara composta em sua grande maioria de adversarios meus, limitar-me-hia a pedir-lhe os meios de governo, contando que as proximas eleições a que presidiria a mais completa liberdade para todas as crenças, trar-me-hiam os elementos precisos que a nação não recusará a quem dest'arte propozer-se a satisfazer suas mais fundas aspirações.

« Approvando a marcha que assim pretendia seguir no governo se me fosse confiado, ordenou-me Sua Magestade que organisasse o ministerio, recommendando-me que o fizesse em breve tempo, pois a crise por demais se prolongava. »

Actos do governo geral—As folhas da Côrte publicaram os seguintes:

Corpo consular—Pelo governo imperial da Russia foram nomeados vice-consules: em Porto-Alegre, Luiz Lara Fontoura Palmeiro; no Ceará, Geminiano Maia, e em Santos, Julius Deussen.

Provincia do Pará—Tendo-se retirado com licença para a provincia de Pernambuco o Sr. Julio de Mello Filho, secretario da presidencia do Pará, foi nomeado para substituil-o interinamente o bacharel Thimotheo José da Costa Teixeira.

Antiguidade de posto—Por immediata e imperial resolução de 11 de maio ultimo, mandou S. M. o Imperador declarar que a disposição da lei n. 3,336 de 6 de Junho do anno passado, applica-se não só aos officiaes promovidos em commissão, por actos de bravura na guerra do Paraguay, que ainda conservam effectivamente os postos assim obtidos, mas tambem aos que foram posteriormente promovidos, respeitando-se quanto a estes os effeitos legaes resultantes da contagem de antiguidade como foi competentemente determinado.

Transferencias—Foram transferidos: o tenente do 22º batalhão de infantaria Americo de Albuquerque Porto Carreiro para o 17º e para aquelle o tenente Eduardo Augusto da Silva e para o 23º batalhão o alferes Messias Ludgero de Oliveira Valladão; para o 3º batalhão de infantaria o tenente Carlos Pacheco de Sá.

Arsenal de Marinha da Côrte—O Ministerio da Marinha declarou que o mandador das officinas de calafates d'este arsenal, Antonio José Marino, tem direito, enquanto trabalhar, além de seus vencimentos, á gratificação de que trata o art. 139 do regulamento dos arsenaes.

Batalhão naval—O Sr. capitão de mar e guerra Dionisio Manhães Barreto foi nomeado commandante d'este batalhão.

Divisões de cruzadores—A 1ª e 2ª divisões de navios de madeira fundiram-se em uma só, sob o commando do commandante da 2ª divisão o chefe Sr. Eduardo Wandenkolk.

Divisão de encouraçados—O Sr. chefe da 1ª divisão de cruzadores conselheiro Manoel Carneiro da Rocha passou a commandar esta divisão.

Quartel general da armada—O Sr. chefe da divisão de encouraçados Luiz Maria Piquet assume o cargo de ajudante general da armada, na ausencia do Sr. chefe de esquadra Barão de Corumbá.

Promoções na armada—Foram promovidos: a capitão de mar e guerra por merecimento o capitão de fragata Luiz Felippe de Saldanha da Gama; a capitão de fragata, por antiguidade, o capitão-tenente Antonio Joaquim Moreira Marques e por merecimento o capitão-tenente João Justino de Proença; a capitães-tenentes, por antiguidade, o 1º tenente Amaro da Rocha Christalina, e por merecimento: os 1ºs tenentes José Manoel Pereira de Sampaio e Antonio Alves Camara; a 1º tenente, por antiguidade, os 2ºs tenentes Themistocles Nogueira Savio; Joaquim Carlos de Paiva e Antonio Leite Chermont, e por merecimento o 2º tenente José Thomaz Machado Portella.

Escola Naval—Mandou-se abrir concurso para a cadeira de lente de navegação e hydrographia d'esta escola.

Transferencias—Foram transferidos: para o 10º batalhão de infantaria os tenentes do 22º José Lauriado Costa e José Leoncio de Lima, e para o 2º regimento de artilharia de campanha o 2º tenente João José de Lima.

Arsenal de Marinha do Pará—Foi nomeado apontador deste Arsenal o Sr. Antonio Constantino Cruz, em substituição de Francisco Manoel Espinola.

Arsenal de Marinha do Pará—O mandador das officinas de carpinteiros deste Arsenal, Bernardino do Nascimento Amaral, foi nomeado contra-mestre das mesmas officinas.

Incompatibilidades—O Sr. ministro da guerra dirigio ao Sr. ajudante-general o seguinte aviso:

« Declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em solução á consulta feita pelo capitão graduado reformado do exercito, Salvador Gomes da Paixão, por V. Exc. informado em 12 de Abril proximo passado, que não ha incompatibilidades em o official reformado do exercito exercer qualquer emprego geral ou provincial sem prejuizo do respectivo soldo, á vista do que dispõem as leis ns. 60 e 79 de 29 de Outubro de 1838 e 6 de Setembro de 1854, explicadas pelos avisos ns. 22 e 31 de 26 de Janeiro de 1853 e 30 do mesmo mez de 1867, que consideram o soldo de reforma uma especie de pensão, não devendo por isso serem suspensos quando empregados os referidos officiaes. »

Nomeação de officiaes honorarios—O ministro da guerra declarou á presidencia de Sergipe, em solução ao seu officio de 12 de Abril ultimo, que deve ser dispensado do serviço em que se acha o alferes honorario do exercito, Jorge Gabriel de Azevedo, visto não convir estabelecer o precedente de serem nomeados officiaes honorarios para servir nos corpos arregimentados.

Inspecção do 1º regimento de cavallaria—Foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do inspector do 1º regimento de cavallaria o alferes Jorge Cavalcante de Albuquerque, que deve ser transferido do 10º para o 8º regimento de cavallaria e nomeado para substituil-o o alferes do 1º José da Silva Passos.

Fabrica de polvora da Estrella—O 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Eutychio da Soledade foi dispensado do lugar de medico desta fabrica, sendo substituido pelo 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. João Gonçalves Correia da Camara.

Arsenal de Guerra da côrte—O 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Antonio Caetano da Silva foi transferido do hospital militar para este Arsenal.

Séde de comarca—Foi approvado o acto do presidente da provincia do Rio Grande do Sul designando a villa de Taquara do Mundo Novo para séde da comarca de Santa Christina do Pinhal.

Prazo—Foi prorogado por dous mezes e meio o prazo para o juiz substituto da capital da provincia do Maranhão, Francisco Soares da Silva, entrar em exercicio do respectivo cargo.

Cartas rogatorias—Devolveram-se: ao presidente da provincia do Pará a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara civel da capital da mesma provincia as justiças de Portugal, a requerimento de Emilio Adolpho de Castro Martins, e ao de Pernambuco, a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento de Francisco Cordeiro do Rego Portes e outros.

Substituição de prazo—O prazo de tres mezes marcado ao juiz de direito José Joaquim da Palma para assumir as respectivas funcções na comarca da Posse foi substituido pelo de cinco visto que o mesmo juiz por motivo justificado, achava-se na côrte quando foi nomeado.

Torpedeiras—O Sr. ministro da marinha autorisou ao inspector do arsenal da côrte a mandar construir no Mocanguê um quartel para a guarnição das torpedeiras, não excedendo a despeza de 24:219$635.

Flotilha do Amazonas—O 2º cirurgião do corpo de saude da armada Dr. Henrique Imbassahy foi nomeado para servir nesta flotilha.

Arsenal de marinha da Bahia—Foram promovidos neste arsenal os seguintes operarios: officina de carapinas.—A' 1ª classe o operario de 2ª Constantino Luiz Xavier Bigode; á 2ª classe o operario de 3ª, Juvencio Pantaleão de Souza; á 3ª classe admittio-se o addido de 3ª, Agostinho José Ferreira.

Officina de limadores, torneiros e caldeireiros de cobre—A 3ª classe, o operario de 4ª Francisco Pedro do Bomfim; á 4ª classe, o operario da 5ª Severiano Manoel Amorim; á 5ª classe, o operario da 6ª Lucio da Fonseca Pinto; á 6ª classe, o aprendiz de 1ª Pedro Pereira de Mattos.

Officina de caldeireiros de ferro—A 3ª classe, o operario da 4ª Silvano Gomes da Cunha; á 4ª classe, o operario da 5ª Alexandre Alves de Mattos; á 5ª classe, o operario da 6ª Cassiano Teixeira de Freitas; á 6ª classe o aprendiz João Baptista dos Reis.

Officina de limadores, torneiros e caldeireiros de cobre.—Admittio-se como aprendiz de 1ª classe o ex-aprendiz Manoel de Jesus de Santa Thereza.

Dr. Henrique Mascoso—Pelo eterno repouso d'alma d'este nosso inditoso comprovinciano, fallecido na provincia do Espirito-Santo, serão hoje celebradas, a mandado de sua Exma. familia, missas na igreja matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Tambem serão celebradas outras missas, na referida matriz, na cidade do Cabo e na Colonia Orphanologica Isabel, mandadas rezar por amigos do finado.

Tribunal do Jury do Recife—Não houve hontem julgamento neste tribunal.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto, o Dr. José Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão interino José Joaquim Dias do Rego Junior, fez-se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Apenas compareceram 28 jurados, sendo multados em 20$ os que faltaram e a sessão adiada para hoje ás 10 horas.

O Ministerio—Com este titulo publicou o *Jornal do Commercio* da Côrte as seguintes noticias:

De 5:—O Sr. Visconde Vieira da Silva conferenciou novamente durante o dia de hontem com alguns dos seus amigos politicos e á noite teve mais uma conferencia, que se póde presumir ter sido a ultima, na residencia do Sr. senador Correia.

O Sr. Vieira da Silva vai hoje a Petropolis, devendo regressar hoje mesmo.

De 6: O Sr. Visconde de Vieira da Silva foi hontem a Petropolis e alli pedio a S. M. o Imperador dispensa da incumbencia de organisar gabinete.

Regressando á tarde para a côrte, S. Exc. foi ás 7 1/2 horas á residencia do Sr. senador José Antonio Saraiva, com quem teve breve conferencia.

O Sr. senador Saraiva vai hoje de manhã a Petropolis afim de receber as ordens de S. M. o Imperador, apezar de não estar de todo restabelecido da forte bronchite, de que ha dias foi accommettido.

De 7:—O Sr. senador José Antonio Saraiva foi hontem de manhã a Petropolis e, tendo conferenciado com S. M. o Imperador, declinou a incumbencia de organisar gabinete, allegando o máo estado de sua saúde.

Foi chamado por telegramma a Petropolis o Sr. senador Visconde de Ouro Preto que tendo partido desta capital ás 4 horas da tarde, conferenciou com S. M. o Imperador das 8 1/2 ás 10 horas da noite.

S. Exc. aceitou a incumbencia de organisar o novo gabinete.

Ferro-via de Bagé e Uruguayana—De carta particular do Rio Grande sabemos que, a 30 de Abril, estava locada quasi toda a linha de Bagé a Uruguayana, faltando apenas cêrca de nove kilometros na 3.ª secção. Muito mais accelerada houvera sido a execução deste serviço sem as chuvas torrenciaes que tanto a embaraçaram. Ainda no mez de Abril, tendo chovido durante 12 dias consecutivos, manifestara-se enchente maior do que as dos mezes anteriores.

A linha locada apresenta encurtamento de 7 kilometros, comparada ás que haviam sido traçadas pelas companhias concessionarias das estradas de ferro de Bagé a Cacequy e de Cacequy a Uruguayana.

Os trabalhos de escriptorio têm continuado com igual actividade, pendendo de approvação do governo os typos geraes de boeiros em arco, pontilhões de 5 metros de abertura e de pontes de 10 e de 15 a 25 metros de vão.

Engenho central—Por decreto de 31 de Maio foi concedida a Antonio José Gomes da Cunha e José Francisco Ribeiro Maciel garantia de juros de 6 %, durante 15 annos, sobre o capital que, até o *maximum* de 550:000$, fôr effectivamente empregado na construcção de um engenho central, situado no municipio da villa do Rosario do Cattete, na provincia de Sergipe, com a capacidade precisa para trabalhar diariamente 200 toneladas de canna durante a safra calculada em 100 dias.

O concessionario, ou a companhia que organisar, deverá assignar o contracto dentro do prazo de tres mezes, ficando dependente de approvação do poder legislativo a effectividade da isenção de direitos de importação sobre as machinas, instrumentos, trilhos e mais objectos destinados ao serviço da fabrica.

Fallecimento—Hontem, no engenho Bom Jardim, comarca do Cabo, succumbio de padecimentos chronicos, na idade de 55 annos, D. Thereza de Souza Leão, viuva do major Joaquim Francisco de Souza Leão.

Era a illustre finada o typo de virtudes, sendo que pelo seu fino trato pôde captar a affeição de quantos della se approximavam. A sua perda é assaz sentida.

Aos Exms. Srs Barão de Souza Leão e de Jaboatão dignos irmãos da finada, apresentamos nossas condolencias, e bem assim ao seu digno filho capitão Joaquim Francisco de Souza Leão.

Passeio publico 13 de Maio—Foram offerecidas mais as seguintes quantias:

Transporte	2:060$000
Francisco José dos Passos Guimarães	50$000
Bernardino Gomes de Carvalho	50$000
Dr. João Carbalho Uchôa Cavalcante	20$000
	2:180$000

Passamento—Hontem pela madrugada succumbio a padecimentos chronicos o antigo e bem conhecido negociante desta praça Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Era natural de Portugal e contava cerca de 70 annos de idade.

Bem que, em tempos idos lhe corressem muito prosperos os negocios morreu pobre legando a sua familia, a quem apresentamos os nossos pezames um nome honrado.

Concerto Paula Gomes—Realisou antehontem a noite o nosso comprovinciano, Sr. Francisco de Paula Gomes com seus alumnos, a sua 18 reunião musical, modesta attrahente e muito concorrida.

Alguns de seus alumnos exhibiram as suas ultimas lições de piano, sahindo-se perfeitamente bem e sendo merecidamente applaudidos.

Havendo começado a reunião ás 7 horas da noite, finalisou ás 9.

Revista Illustrada—Desta espirituosa *Revista*, a melhor que, no seu genero, se publica na côrte, recebemos hontem os ns. 550 e 551.

Como sempre engraçadissima.

Agradecemos.

Revista Typographica—Tambem desta *Revista*, que é publicada na côrte, hontem recebemos o n. 62 do 2º anno.

Irmandade do Divino Espirito Santo—Eis o resultado da eleição da mesa regedora que tem de administrar a Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife no anno compromissal de 1889 a 1890:

Juiz—Antonio Magalhães da Silva.

Escrivão—Miguel dos Santos Costa Junior.

Thesoureiro—Manoel Gonçalves Agra Filho.

Procurador geral—Luciano José Dias Guimarães.

Procurador do patrimonio—Manoel Gonçalves dos Santos Pereira.

Procurador da eleição—Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda.

Definidores discretos—José Ignacio Avila, José Rufino Climaco da Silva, Genuino José da Roza, Urbano Nunes, M. Antunes, Manoel Gomes de Paiva, Antonio Soares Fernandes d'Oliveira, José Lopes de Azevedo e Domingos José Avila.

Definidores novos—Gaudino José Burity, Antonio Damião, José Bernardino Ferreira, Antonio da Silva Girão, Abel da Rocha Pereira, Manoel Gomes de Paula e Joaquim da Silva Duarte.

Juiza por eleição—Exma. Sra. D. Isabel Maria Baptista Frageso.

Juiza por devoção—Exma. Sra. D. Henriqueta Justa de Jesus Villar.

Escrivã por eleição—Exma. Sra. D. Isabel Leopoldina dos Passos Guimarães.

Escrivã por devoção—Exma. Sra. D. Custodia Maria Alves.

Leão do Norte—Denomina-se assim uma bonita quadrilha para piano, composta pelo Sr. Adfredo de Albuquerque Gama.

Ha exemplares d'ella á venda na casa dos Srs. Prealle & C., á rua do Imperador n. 55 e na loja da Violeta, á rua Duque de Caxias n. 65.

Agradecemos ao autor a offerta que nos fez de um exemplar.

Rectificação—Foi na fortaleza do Buraco, que é actualmente commandada pelo Exm. brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, e não na do Brum, como por equivoco sahio publicado em nossa noticia de hontem, que se celebrou a missa em commemoração de Santo Antonio, que é o orago d'aquella fortaleza de nossa barra.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú—E' amanhã, 15, ás 11 horas do dia, que no escriptorio d'estas estradas de ferro se recebem propostas para fornecimento de materiaes necessarios durante o semestre vindouro de Julho a Dezembro d'este anno, e conforme as clausulas constantes do respectivo edital, publicado por trez vezes neste *Diario*.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão ajudante do 14º batalhão de infantaria, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

—E' guarnecida hoje a cidade pelos corpos da guarnição, e commanda a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Antonio Valerio dos Santos Neves.

—Existem em tratamento na enfermaria militar 31 praças.

—Reune-se hoje no quartel do commando das armas, o conselho de compra de viveres, para os corpos da guarnição, e ferragens para a cavalhada do destacamento de cavallaria.

—Hontem concluio os seus trabalhos o conselho de guerra a que estava sujeito o soldado do 14º batalhão de infantaria Luiz Fernandes de Oliveira.

—Foram devolvidas ao 14º batalhão de infantaria, rubricadas pelo commando das armas, as certidões de assentamentos das ex-praças Antonio Carlos da Cunha e Antonio Manoel do Nascimento.

Via-ferrea de Caruarú—Assumio hontem as funcções deste cargo na estrada de ferro de Caruarú o engenheiro Lucio de Freitas Amaral, que para elle fora nomeado por portaria do Ministerio da Agricultura datado de 21 do passado.

O Philartistica—Hontem recebemos o n. 16 deste periodico.

Além de um artigo sobre violino e duas poesias traz uma linda polka para piano, denominada *Eugenia*, composta pela Exma. Sra. D. Maria A. da Cruz Ribeiro.

Dr. Barreto Sampaio—Telegramma particular hontem recebido do Ceará, noticia haver alli embarcado no dia antecedente no vapor *Maranhão* em viagem de regresso para esta cidade, onde reside, o estimado medico Sr. Dr. Barreto Sampaio.

Club Internacional de Regatas—Haverá amanhã reunião familiar neste Club.

Terminada partirão bonds para Magdalena e um trem até Apipucos.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 12 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—9	760m27	17,02	87
9	26º—3	761m68	20,64	80
12	28º—7	761m44	21,07	71
3 t.	28º—8	759m82	20,58	69
6	27º—6	759m92	21,01	77

Temperatura maxima—29º,25

Dita minima 21º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,9; á sombra 2m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia até 7 horas e 50 minutos da tarde; ESE até meia noite.

Calmaria durante 5 horas pela manhã, e 3 horas á noite.

Velocidade media do vento: 0m,97 por segundo.

Nebulosidade média: 0,21.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	12 de Junho	9—40 da manhã	0m,19
P. M.	» »	3—56 da tarde	2m,50
B. M.	» »	9—59 » »	0m,18
P. M.	13 de Junho	4—07 da manhã	2m,58

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma armação, preparos de um pequeno theatro, moveis e objectos de collegio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Roda n. 18, de trens proprios de hotel.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 14, de uma armação e artefactos de cigarro.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 24, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Estevão Ferreira e sua senhora.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal soccorrido nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Maio ultimo:

Hospital Pedro II		637
Dito dos Lazaros		54
Dito de Santa Agueda		7
Hospicio de Alienados		246
Asylo de Mendicidade		243
Collegio das Orphãs		119
Casa dos Expostos:		
A saber:		
Em criação fóra do estabelecimento	114	319
Em educação no estabelecimento	205	
Total		1.632

ILEGÍVEL

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 12 de Junho de 1889.

Existiam 419 ; entraram 5 ; sahiram 12 ; existem 412.

A saber :

Nacionaes 373 ; mulheres 14 ; estrangeiros 25 —Total 412.

Arraçoados 402
Bons 379.
Doentes 22.
Louco 1. Total 402.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta :
Antonio de Souza Almeida.
Benedicto José Canuto.
Felix Gomes Ferreira.
João Galdino Moreira.
João Valerio da Silva.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 12 de Junho foi o seguinte :

Entraram	7
Sahiram	6
Falleceram	3
Existem	601

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

Não compareceram os Drs. :
Moscoso
Berardo.
Pontual.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, era extrahida no dia 19 de Junho (quarta feira).

Grande loteria do Maranhão—Esta importante loteria, cujo premio grande é...... 300:000$000 será extrahida no dia 22 do corrente (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Junho de 1889.

Severino, brasileiro, 18 annos, solteiro, Beberibe ; esmagamento.

Luiz Lavigne Lemos, Bahia, 18 annos, solteiro, Poço da Panella ; febre.

Modesto, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; tetano.

Maria Pedro, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Georgina, Pernambuco, 1 anno, S. José ; febre gastrica.

José Francico do Amaral, Pernambuco, 3 annos Boa Vista ; enterite.

Felismina Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, Boa-Vista ; dilatação da aorta.

Luiz Menaco, Italia, 56 annos, Boa-Vista ; diarrhea.

Herminio Gomes da Silva, Pernambuco, 65 annos, Boa-Vista ; aneurisma.

Maria Clara, Pernambuco, 27 annos, Graça ; enterite.

SPORT

Prado Pernambucano

Hoje ás 6 horas da tarde encerra se na secretaria desta sociedade a inscripção para a corrida a realisar se no dia 20 do corrente, conforme o annuncio publicado na secção competente.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

S. A. R. o Sr. Conde d'Eu

AOS CEARENSES

Tenho a honra de convidar aos cearenses, meus charos comprovincianos residentes n'esta capital, a se reunirem hoje ao meio dia na casa de minha residencia á rua da Aurora n. 115, afim de tratar se da recepção de S. Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, que, em viagem as provincias do norte do Imperio, embarcou hontem no vapor Alagôas, sahido da côrte.

Convencido de que o brioso povo pernambucano, a denodada officialidade do exercito e armada, aqui existente, os bravos voluntarios da Patria, o distincto corpo commercial todas as classes emfim hão de unir se no louvavel intuito de manifestar ao benemerito e invicto marechal do exercito o elevado conceito em que estimam os seus patrioticos serviços a patria commum, concorrendo todos para o brilhantismo de sua recepção, desejo que os meus dignos comprovincianos se identifiquem á esse justo pronunciamento da lealdade e da gratidão.

Recife, 14 de Junho de 1889.

Antonio Gomes Pereira Junior.

O elemento militar

Está constituido o gabinete 7 de Junho com o qual se vai inaugurar a presente situação liberal.

D'elle fazem parte os Exms. Srs. marechal de campo Visconde de Maracajú, como ministro da guerra, e chefe de divisão Barão de Ladario, como ministro da marinha.

Está, pois, no actual ministerio, perfeitamente representado o elemento militar.

Os illustres representantes d'este elemento que passaram a ter assento nos conselhos da corôa, não fazem parte de nenhuma das casas do parlamento. São ministros extra-parlamentares e não precisam, portanto, de *revalidar* as cadeiras que porventura tivessem na camara temporaria, solicitando aos seus eleitores novo mandato, o que os collocariagem difficuldades e dependencias, incompativeis com o novo regimen que antivemos.

E' uma pratica nova, mas, constitucional, e por isso mesmo deve ser mantida inalteravelmente d'ora em diante, fixando se em lei tão salutar principio governativo.

As duas pastas a que acabamos de nos referir, devem ser exclusivamente administrativas e não absolutamente fazer politica.

Os militares membros de qualquer das casas do parlamento não deveriam ser chamados para aquelles postos, porque sendo a sua posição em qualquer d'ellas a expressão viva da politica, excluiria desde logo a idéa de simples administradores. Além d'isso, cheios de compromissos e paixões, teriam se desvirtuar o cargo, ou trahir esses compromissos sempre inconfessaveis, contrahidos no delirio da baixa politicagem da caballa.

As discussões dos orçamentos respectivos, seriam na camara temporaria como actualmente se procede no Senado quando os ministros não são senadores.

As promoções, quer aos postos de officiaes generaes e superiores, quer aos de subalternos, correriam por conta e responsabilidade dos respectivos ministros, sem outra interferencia além do imperador na sua qualidade de primeiro militar que é.

A força armada, é a pedra angular sobre que assentam as instituições de todos os paizes. Trazel-a satisfeita e unida, é dever de todos os governos, que cumpre estar com ella na mais perfeita intimidade, conhecendo por *experiencia propria* todas as suas necessidades ; provel-as com solicitude ; exigindo e impondo em compensação a mais severa obediencia e uma disciplina tão rigorosa quanto ser possa.

Acabar de uma vez com o filhotismo e consequente deslocamento em que se acha uma grande parte dos officiaes, impondo a cada um o exercicio do seu posto, da arma e corpo a que pertence.

A exiguidade dos vencimentos dos militares, *maxime* os do exercito, e notavelmente os dos capitães e subalternos requer a especial attenção dos poderes publicos.

Unir o addicional ao soldo, medida de que já se tem occupado alguns ministros ; crear uma gratificação *pro labore* ; augmentar-lhes a ridicula etapa de 1$500 diarios que percebem, como se neste paiz fosse possivel actualmente alimentar se alguem com essa quantia ; tirar, emfim, essas servidores da patria, esses mantenedores da integridade nacional dessa *miseria dourada* em que vivem, deve ser, em nossa humilde opinião, o primeiro dever do actual ministerio.

A vida do militar, nomeadamente os dos primeiros postos, é uma serie perenne de necessidades e privações !

Não se pode exigir toda sorte de sacrificios, até o do sangue e o da vida, de quem não é muito bem recompensado.

E' preciso, agora mais do que nunca, restaurar adhesões arrefecidas e conquistar novas....

Basta de rhetorica !

Res non verba....

Um militar

Aos bons patriotas

Sabe-se que brevemente aportará a nossa provincia, o denodado propagandista republicano, o patriotico cidadão Silva Jardim.

Pernambuco berço de heróes e tumulo de martyres desde os tempos coloniaes, não deve ficar indifferente no dia da chegada do distincto republicano, porque marcará um dia de jabilo e de esperanças para as grandes aspirações nacionaes !

Pernambucanos ! Em honra á memoria dos venerandos nomes de frei Caneca, de padre Roma, de Nunes Machado e Pedro Ivo, nomes que a nossa historia nos apresenta laureados da dupla corôa de gloria e de martyrio, deveis concorrer em massa ao lugar do desembarque do grande cidadão que mais tem trabalhado em nossos dias pelas liberdades patrias !

Silva Jardim é um cidadão que já pertence á historia, e todo o Brazil deve acolhel o como filho porque elle pertence a toda a patria brazileira.

Mães pernambucanas ! mostrai-o na turba e ensinai o seu nome a vossos filhos, como um irmão que se debate pelas santas idéas de vossos avós !

Patriotas de nossas datas gloriosas, ide abraçar Silva Jardim que contra vossos peitos comprimireis o corpo animado pelo espirito d'aquelles bravos que foram vossos companheiros d'outr'ora !

Homens da Luzitania ! que vos elevais com o labor diario, e que nos auxiliam no progresso do Brazil ! Honrai a Silva Jardim porque é a encarnação rediviva das grandes almas de Raetclif, Loureiro e Matrowick enforcados no Rio de Janeiro pelo crime de amor da patria !

Cidadãos em cujas almas existe ainda a scentelha da liberdade, ide todos mostrar que no largo peito pernambucano pulsa o grande coração de Leão do Norte !

D. Maria Cezar.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Faço publico que a mesa regedora desta irmandade, usando da attribuição que lhe confere o art. 74 do seu compromisso, em sessão de 2 do corrente e sob propostas de diversos irmãos, approvou unanimemente para mordomos (irmãos novos) as pessoas abaixo mencionadas, afim de com o producto destas entradas, continuar nas urgentes obras de que necessita a sua igreja.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão interino.
Antonio Magalhães da Silva

Os Exms. Srs :
Visconde da Silva Loyo.
Rvdm. padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Os Illms Srs :
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. José Joaquim Seabra.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.
Dr. José Julio Fernandes Barros.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Dr. Francisco do Rego Barros.
Dr. João do Rego Barros.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Vigario Zeferino Ferreira Velloso.
Consul Vicente Nunes Tavares.
Commendador José da Silva Loyo.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Commendador Manoel Antonio Cardoso.
Commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio Fernandes Mascarenhas.
Antonio Mendes Pereira da Costa.
Domingos Gomes de Amorim Junior.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Joaquim Maximiano Pestana.
Thomaz José de Gusmão.
José Maria Sobrinho.
João Victor da Cruz Alfarra.
Manoel Collaço Dias.
Antonio Samico de Lyra e Mello.
Sydronio Ignacio de Mello.
Francisco de Paula e Silva.
José de Mello Albuquerque Montenegro.
João Walfrido de Medeiros.
José Antonio Moreira.
Adolpho Pereira Carneiro.
Manoel Gomes de Figueiredo.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Marcellino Ansberto Lopes.
Manoel Domingues da Silva.
Francisco Manoel da Silva.
José Lopes Pereira Maia.
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
José Rodrigues Macieira.
Manoel José Gonçalves Braga.
Antonio Augusto Pereira da Silva.
Joaquim Luiz Pimentel.
Manoel Alves Correia.
José Tavares Carreiro.
Antonio de Paiva Ferreira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Luiz da Gama Bandeira de Mello.
Antonio Pereira de Magalhães.
João Ausberto Lopes.
Antonio Soares Pinto.
Manoel da Cunha Lobo.
Francisco Gurgel do Amaral.
José Gurgel do Amaral.
Augusto Pinto de Miranda.
José Pereira de Amares.
Francisco Joaquim Machado.
Antonio José de Azevedo Junior.
Eduardo Floro de Paiva.
Fantino Alvim da Silva.
Augusto Alvim da Silva.
Manoel Joaquim de Miranda.
Bernardino Ferreira de Azevedo.
Antonio do Carmo Almeida.
Carlos Augusto Gomes Leal.
Gaspar de Silva Loyo.
Antonio Agostinho dos Santos.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
Affonso de Azevedo Maia.
Luiz de Paula Lopes.
Antonio Muniz Machado.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Antonio José Maia.
Joaquim José Maia.
Albino José Maia.
Manoel Bacellar de Oliveira.
Lino Fernandes de Azevedo.
Manoel Pereira Bernardino.
Francisco José da Silva Maia.
Bernardino de Oliveira Campos.
Manoel Moreira Reis.
José da Silva Pereira Lisbôa.
João Diogo Lopes.
Leonardo José Ribeiro de Magalhães.
João Antonio Francisco Alves.
José Antonio dos Santos Vieira.
João de Almeida Reis.
José de Araujo Veiga.
João Baptista de Figueiredo.
Manoel de Medeiros Silva.
Antonio Joaquim Cascão.
Boaventura Gomes da Costa.
José Theotonio Domingues.
Antonio Ricardo Matheus Ferreira.
Affonso Villaça.
Carlos Villaça.
Antonio Fernandes Pereira.
Manoel Lopes Ferreira.
José Tavares da Silva.
Antonio de Moura Ochôa.
José Themothe Pereira de Medeiros.
João Dias Moreira.
Joaquim Innocencio Gomes.
Antonio José de Souza e Silva.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Francisco Avila de Mendonça.
Antonio da Silva Ramos.
Juvenal Soriano Puppe.
Joaquim Bernardo Falcão.
Manoel do Nascimento Avellar Chaves.
Alfredo da Cunha Brandão.
João Lopes de Azevedo.
Zesino Vieira da Silva.
Manoel Lopes Machado Ramos.
Manoel Joaquim Raphael.
Manoel Pereira da Silva.
João Moreira da Silva.
José Maria da Costa.
Justino Lopes de Azevedo.
Manoel de Oliveira e Silva.
Lino Lopes Alheiro.

A's Exmas. Sras. :
Drs. D. Maria Baptista Fragoso.
D. Maria da Gloria de Queiroz Souza Soares.
D. Mathilde Antonia Gonçalves.
D. Filomena Gonçalves Vasconcellos.
D. Pautilla de Barros Amaral.
D. Idalina de Barros Camara.
D. Margarida Julia Ferreira Machado.
D. Zulmira Cavalcante de Albuquerque Bolitreau.
D. Marianna Loyo Correia de Oliveira.
D. Felippa Maranhão de Oliveira Andrade.
D. Francisca de Souza Leão Christiansen.
D. Joanna Mendes Gonçalves.
D. Rita Fiuza do Rego.
D. Joaquina Baptista de Medeiros.
D. Agueda de Jesus Ramos Maia.
D. Maria Paula de Abreu.
D. Hortencia Clementina Muniz Tavares.
D. Clementina Estephania Muniz Tavares.
D. Anna Agueda Accioly Puppe.
D. Antonia dos Reis Vieira.
D. Cernia de Albuquerque Machado.
D. Elvira Leal Moreira
D. Francelina Antonia de Albuquerque Machado.

Horror !

Um vigario antropophago

« *La verité est comme un immense flambeau, dont la trop vive lumiére force bien souvent à fermer les yeux.* »

***

Factos ha tão monstruosos, tão repulsivos e deponentes para aquelles que os praticam, como para os que os acobertam e encapam, que não é possivel ficarem circumscriptos aos estreitos limites do horisonte do campanario que lhes servio de theatro, e cuja divulgação em larga esphera impõe-se, senão como uma medida de repressão, ao menos para que, mais de uma vez fique consignado e patente a todos de quanto é capaz a perversidade humana, revesti-la de sotaina e escudada pela impunidade.

Em 1886, por occasião de servir o obscuro autor destas linhas como testemunha em um celebre processo ecclesiastico, instaurado por denuncia de Antonio Vicente Barbosa contra o padre Dario Nunes da Silva, vigario encommendado desta parochia, por haver este, no acto da confissão solicitado para fins libidinosos a mulher do referido Antonio Vicente, processo que, seja dito de passagem, foi uma verdadeira farça testemunhada com soberana indignação por todos os homens honestos desta comarca, e do qual approuve á S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano absolver o mesmo vigario, tive necessidade de externar, possuido de pezar, o meu franco conceito a respeito da moralidade desse vigario e disse mais ou menos, si bem me recordo, que, *comquanto fosse catholico, apostolico e romano e muito credito ligasse ao grande dogma da confissão, todavia não consentiria jamais que minha mulher e filhos se confessassem com elle* ; isto affirmava com a maior convicção, oriunda de factos frequentemente repetidos, qual a qual mais monstruoso, espalhados por todos os angulos desta parochia por pessoas merecedoras de inequivoca credibilidade, e significativas do maior grão de perversão moral a que não nos consta haver attingido o mais corrupto dos sacerdotes.

Este meu depoimento, filho da observação lenta e criteriosa, e proferido sem odio, sem rancor e somente no intuito de concorrer para o restabelecimento da verdade e pugnar pela pureza de uma religião sacrosanta, mas conspurcada, aviltada e enlameada por aquelle que, sendo seu ministro, deveria esforçar-se para fazel a mais candida do que a neve, mas impolluta do que uma vestal, valeu-me uma formidavel catilinaria de apôdos, de improperios, de insultos, tão baixos como a fronte d'onde partiam, por parte do Revm. Sr. arcipreste conego Joaquim Antonio de Siqueira Torres, o qual em seu relatorio ao alludido processo, entre outras cousas, assim pronunciou-se : «....*Sinto profundamente que elle (o padre Dario) seja tão cruelmente accusado por meia duzia de homens* (referia-se naturalmente as testemunhas) *seus desaffectos politicos, os quaes empregam todos os esforços afim de desmoralisarem o vigario Dario, arrancarem lhe a batina e levarem-no ao desespero.* (sic.)

Pois bem, vai ver o publico sensato, somente para quem escrevo estas linhas, como a verdade acaba de triumphar, espalhando luz tão viva, a que não resistirão os olhos do Sr. arcipreste, e agrilhoando-lhe, ao mesmo tempo, como adunco espinho, o recesse de sua consciencia, si é que a tem.

Quiz a Divina Providencia (que as vezes tarda, mas não falta) que a bomba explosisse, com medonho estampido, que repercutio por todas as cercanias da serra de Baixa Verde, no seio de uma instituição de caridade em um recolhimento de moças orphãs, pela maior parte, desprotegidas da fortuna todas, e vivendo da beneficencia publica e do obulo da caridade das almas bemfazejas.

Contra á espectativa de todos que olham para as miserias sociaes com certa imparcialidade e sobranceria, foi o padre Dario nomeado director espiritual do recolhimento ou casa de caridade da visinha cidade de Triumpho, e posto essa escolha occasionasse em meu espirito uma dolorosa impressão pelas consequencias que, estava certo, resultariam para aquellas infelizes moças, assim expostas ás garras d'esse lobo, apparentemente revestido do manto benefico do pastor, vaticinei logo, como propheta de máo agouro, o que deveria acontecer-lhes, attentos os precedentes, por demais conhecidos, desse sacerdote e, com paciencia, esperei pela confirmação do conceito externado n'aquelle meu depoimento.

O meu vaticinio infelizmente acaba de traduzir-se em toda a força esmagadora da realidade. Pasme e horrorise-se o publico do que ouvir, e acautele-se contra esses abutres de batina, verdadeiros, salvo honrosissimas excepções, que fazem do ministerio sacerdotal e da casa de Deus e prostibulo da honra das donzellas e da tranquillidade do lar domestico !

E' o caso que o padre Dario Nunes da Silva solicitou para fins libidinosos, no proprio confissionario, no tribunal da penitencia, dentro do recinto augusto da capella do referido recolhimento, á vista e face dos altares, a não menos de oito (!) donzellas alli recolhidas, levando a sua afouteza, a sua audacia, o seu cynismo des communal ao ponto de dirigir se, para o mesmo fim, até a propria regente daquelle estabelecimento, conforme está no dominio do publico da dita cidade !!!

Horresco referens...

Affirma-se que o facto se passara do modo seguinte : de certo tempo á esta parte notava a mesma regente que algumas de suas subordinadas voltavam banhadas em lagrimas dos pés de seu confessor e deixavam de receber a sagrada communhão.

Isto, repetindo-se por vezes, impressionou-a de modo a procurar por si averiguar a causa de semelhante occurrencia.

A principio, aterrorisadas com as ameaças do padre e por dignidade do pudor offendido, retutaram as ditas moças em fazer as revelações exigidas ; do que, porém, logo demoveram-se, á instancias de sua superiora, referindo o que, tinhas atraz, ficou relatado.

A tão esmagadoras provas não quiz ainda submetter se e foi ella propria, por sua vez, confessar-se, tendo a cautela de collocar-se por traz de um panno que corria annexo ás grades do confissionario, para evitar ser conhecida pelo padre. Este, como esfaimado lobo, não hesitou em dar pasto aos seus instinctos de concupiscencia e, sem demora, solicitou a descaradamente, usando dos mesmos ardis para com as outras empregados.

Estava, portanto, completa a prova ; nenhum resquicio de duvida podia mais perturbar-lhe o espirito, e com um rasgo de energia mais que louvavel, embora excepcionalissimo em pessoas do sexo fragil, a regente lança mão da penna e dá sciencia de todo o occorrido, não só ao arcipreste de Villa-Bella, como tambem ao Revd. conego Trajano, de Bezerros, e director geral dos recolhimentos da provincia.

Tudo isto, porém, passou desapercebido aos olhos dos profanos, até que soube-se ultimamente ter sido demittido o vigario Dario de director do supramencionado estabelecimento, e só então o monstruoso attentado, em toda a sua hediondez, transpoz os humbraes do sigillo em que se achava velado e cahio no dominio do publico, que commenta-o, aprecia-o e analysa-o por todas as suas faces, por todos os seus aspectos.

Releva aqui notar uma circumstancia, que não deve passar desapercebida, porque influe poderosamente para aggravar a situação desse padre sem escrupulos, e é que o mesmo padre, apenas fôra, em má hora, investido das funcções de director do referido estabelecimento, o seu primeiro cuidado, a sua primeira preoccupação ao entrar alli foi collocar o confissionario em lugar onde podesse ficar elle a sós com as confessandas, o que despertando certo reparo na digna regente, esta tratou de contrarial-o, tomando as precisas providencias e empregando toda a sua vigilancia para evitar uma desgraça que já previa eminente.

O que venho de expor é o que entrou para o dominio da publicidade na cidade do Triumpho e suas circumvisinhanças e não poderá absolutamente ser contestado.

Si, porém, alguma duvida pairar no animo dos superiores hierarchicos do vigario Dario, depois das completas e explicitas communicações, a que alludi, da energica regente, poderá ser ouvido a respeito o Revd. Sr. padre Laurino, vigario da cidade do Triumpho, o qual não desmentirá, com certeza, os seus honrosissimos precedentes, o seu immaculado conceito, occultando essa horripilante monstruosidade, que revolta o mais impedernido coração e faz recahir sobre o seu cynico autor toda a execração e desprezo de um povo que ainda tem em muita conta os sagrados mysterios da religião, que nos foi legada pelo Martyr do Golgotha.

Agora, permitta-se-me algumas interrogações : O que ainda poderá dizer o Revd. arcipreste ? *Que o padre Dario está sendo cruelmente perseguido* pelas inoffensivas irmãs do recolhimento do Triumpho ? *Serão ellas, porventura, seus desaffectos politicos, que empregam todos os esforços afim de desmoralisarem no ?* Mas, com que intuito, qual o movel determinativo de semelhante malvadez ?

Ora... Sr. conego... outro officio, pelo amor de Deus...

Mais ainda : poderá o vigario Dario continuar a reger esta freguezia, a exercer o seu ministerio, sem restricções, ouvindo de confissão as incautas donzellas e as mãis de familia honestas, o vigario Dario, contra quem, dia a dia, levantam-se accusações, como a que venho de relatar, senão mesmo muito peiores como a de certo defloramento na igreja de S. Serafim em 1881, e cuja victima ainda hoje reside na propria cidade do Triumpho, a clamar vingança contra o seu desalmado algoz, mostrando a todos o desgraçado fructo da libertinagem desse padre, que até hoje tem contado com a impunidade que tanto o estimula e açoroça no vicio ?

Dicant Paduani...

Convem, antes de concluir, tornar bem saliente, para conhecimento do publico, que o dito padre—actualmente auripotente e um verdadeiro Creso pela fortuna accumulada e extorquida das garras da pobreza—propala entre os seus intimos e com a maior desfaçatez que se forem precisos dez contos de réis para lavar-lhe a batina e livral o perante o Sr. bispo das consequencias de seu crime, estará prompto a gastal-os com a mesma indifferença com que faz-se presente de um charuto a um amigo (textual.)

Ao finalisar estas despretenciosas linhas, fica-me a grata consolação, a robustissima fé, de que acima de todas essas miserias sociaes, de todo esse mar de lama, onde chafurda-se grande parte da humanidade, paira um poder superior, um espirito incorruptivel que vê nossas almas, perscruta nossos corações e ha-de um dia vir a julgar nos com indefectivel justiça, premiando os bons e castigando para sempre aos *hypocritas e falsos santarrões.*

Deus super omnia.

Lucio de Siqueira Campos.

Cidade de Limoeiro

Ao commercio

Azevedo Silva & C., estabelecidos na cidade de Limoeiro, participam ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente dita firma, ficando todo o activo e passivo a cargo e sob responsabilidade unica do socio Severino Rodrigues de Azevedo Silva, retirando-se o socio Manoel Antonio de Oliveira Rego pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Cidade de Limoeiro, 11 de Junho de 1889.

Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Severino Rodrigues de Azevedo Silva.

Criança desapparecida

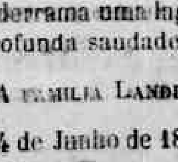
Desappareceu de meu poder, desde o dia 4 do corrente, o menor meu sobrinho Francisco Salles da Cruz, filho legitimo do finado Raymundo da Cruz Martins. O menor tem 9 para 10 annos de idade, de cor parda, cabellos crespos, rosto oval, olhos vivos e aprendiz de Primo Feliciano Ferreira da Silva, alfaiate, a rua do Ouvidor n. 20 A para onde se dirigio o referido menor no indicado dia.

Peço as maiores diligencias policiaes reclamadas pela gravidade do caso.

Recife, 13 de Junho de 1889.

Manoel Bezerra dos Santos.

Tributo de gratidão



Sobre a campa do Dr. Henriques Athayde Lobo Moscoso derrama uma lagrima de profunda saudade

A FAMILIA LANDIM.

Recife, 14 de Junho de 1889.

Dr. Pereira de Brito

participa aos seus amigos, bem como aos seus clientes, que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque casa n. 24, onde o encontrarão prompto para o desempenho de sua profissão.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Sigo del Estero 1860—Buenos-Ayres.

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim.

Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

N. 379

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a Salsaparrilha de Bristol restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral.

Pouco importa o estado de prostração physica a que o doente se veja reduzido, pois a Salsaparrilha de Bristol lh'a tornará a restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal, que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

— Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódicos de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion.*

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*; la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Entre amigas

—Como passas, minha amiga ?

—Vou indo bastante adoentada ; ha alguns dias que vejo-me atormentada por uma forte tosse, que me desespera.

—Ora, isso é cousa que não te deve dar cuidado, principalmente se tomares o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que é o melhor remedio para as enfermidades do peito e aquelle que mais promptos resultados opéra.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

Luz electrica aos metros

Para as festas dos santos Antonio João e Pedro ; na pharmacia Americana.

O Sr. Dr. Luiz de Araujo

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão. »

Anta (provincia do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1888.

Dr. *Luiz José de Araujo Filho*

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diateses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e muitas muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia 14.

AOS SURDOS

O **Aurophone** é especialmente adaptado ás molestias dos ouvidos. E' infallivel e de immediato effeito na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessôas que as desejarem.

Queiram dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a **A. E. Hawson**, rua Sete de Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em addidamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que, é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife, José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um, de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de........ 300:000$, sob as seguintes condições :

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100:000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo preponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'ellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

8ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco :

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1,860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado, a trabalhar.

« § 4.º Quér os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado— O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr. vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando logar a reclamações, fica aberta nova concurrencia com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

ILEGÍVEL

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor, Gerente.

DECLARAÇÕES

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú.

De ordem do Illm. Sr. director e engenheiro em chefe, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 15 do mez vindouro, as 11 horas da manhã, neste Escriptorio Central, á rua da Victoria, serão recebidas e abertas propostas apresentadas para fornecimento dos materiaes, constantes da relação abaixo transcripta, necessarios as diversas divisões destas estradas de ferro durante o semestre de Julho á Dezembro vindouro, e cujas bases para a recepção de propostas serão as que se seguem:

1.ª As propostas serão entregues em carta fechada até a data e horas acima indicadas e abertas nesta mesma occasião perante os proponentes que se acharem presentes.

2.ª Deverão ser selladas e a ellas juntarão os proponentes um conhecimento de deposito da quantia de 100$000 feito na thesouraria destas estradas.

3.ª Os proponentes preferidos deverão completar a fiança de 300$000 para garantia das obrigações que contrahirem.

4.ª Os generos fornecidos, que não forem de primeira qualidade, ou não estiverem de accordo com as amostras, serão devolvidos, correndo as despezas por conta do fornecedor.

5.ª Os generos serão entregues no almoxarifado, livres de todas as despezas de carreto, encaixotamento, vasilhame, etc.

6.ª A concurrencia é estabelecida para cada artigo, de sorte que podem ser preferidos uns de uma proposta, e outros de outras.

7.ª Os generos pedidos e não fornecidos, serão comprados em outra qualquer parte por conta do fornecedor, ficando este responsavel pela differença do preço, etc.

8.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante contas apresentadas em duas vias, datadas e assignadas pelos fornecedores.

9.ª Compre, finalmente, aos proponentes, quando entregarem suas propostas, exhibirem as amostras dos artigos que se propuzerem fornecer, obrigando se os proponentes preferidos a deixarem ellas em deposito neste escriptorio, até que se finde o prazo do respectivo fornecimento, quando sómente lhes serão restituidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 24 de Maio de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo

Relação dos materiaes necessarios para fornecimento ás diversas divisões destas estradas no semestre de Julho á Dezembro de 1889.

Abecedarios de talão, um.
Abraçadeiras, uma.
Algodão em rama, kilo.
Dito em panno, metro.
Arame galvanisado, kilo.
Areia da Parahyba, barrica de 180 kilos.
Dita para fundição de ferro, idem.
Atilhos de couro de porco, um.
Aço de molla, kilo.
Dito de bexiga, kilo.
Dito redondo, kilo.
Dito quadrado, kilo.
Dito de Milão, kilo.
Alcool, litro.
Antimonio metallico, kilo.
Almotolias, uma.
Algaravises para forja, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, kilo.
Dito de ferro, kilo.
Dito de aço, kilo.
Arnica gramma.
Argollas de latão para quadros, duzia.
Azul ultramar em pó e em masso, kilo.
Azeite de peixe, litro.
Agua-raz, litro.
Acido muriatico, kilo.
Dito sulphurico, kilo.
Acido nitrico, kilo.
Alicates, um.
Adrabas de ferro, uma.
Ditas de latão, uma.
Alavancas de corte, kilo.
Alargadores de aço, um.
Ditos para tubos, um.
Alavancas de unha, uma.
Azul da Prussia, kilo ou pão.
Borracha em lençol, kilo.
Dita Faber (tablettes), duzia.
Dita dita em lapis, um.
Barbante fino em novello, kilo.
Dito grosso idem, kilo.
Dito fino de côr, idem, kilo.
Bocaes para candieiros, um.
Breu, kilo.
Bandeiras de linó, uma.
Bronsilio, kilo.
Bacia d'agathe, uma.
Borracha para pilhas (atilho), um.
Barricas de barro, uma de 180 kilos.
Baldes de Flandres, um.
Botões de ferro para cortinas, duzia.
Barra de ferro inglez de 1/2", kilo.
Dita, de dito de 1/4", kilo.
Dita de dito de 1 1/2 × 1/4", kilo.
Dita de dito de 2" × 1/2", kilo.
Dita de dito de 1 1/4" × 1/2", kilo.
Dita de dito de 1 1/4" × 1/4", kilo.
Dita de dito sueco de 1", kilo.
Dita de dito de 1 1/2", kilo.
Baldes zincado (caçambo), um.
Bandeira imperial, uma.
Brochas para pintura, uma.
Cadernetas em branco, uma.
Ditas de ponto, uma.
Canos de ferro, kilos.
Ditos de cobre, kilos.
Ditos de chumbo, kilos.
Cobre em lençol, kilos.
Dito velho, kilos.
Compassos, um.
Ditos de ferro, um.
Ditos de latão, um.
Correia de solla nacional de 2" a 8" de largura metro.
Dita dita ingleza idem, metro.
Canivetes finos, um.
Ditos extra-finos, um.
Cantoneiras de ferro, kilo.
Cadeados patente, um.
Carrinhos de mão, um.
Ditos para estação, um.
Cadinho para fundição, um.
Chumbo em lençol, kilo.
Conçoeiras de amarello, metro.
Camurça, pelle.
Cadarço vermelho, metro.
Chapa de cobre, kilo.
Dita de latão, kilo.
Dita de ferro, kilo.
Cal preta e branca, litro.
Cabo de linho, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Copos de vidro, um.
Ciscadores, um.
Cimento, barrica de 180 kilos.
Chaves inglezas, uma.
Cré, kilo.
Colchetes para papel, caixa.
Canetas de maneira fina, uma.
Chaminés para pharol n. 1, uma.
Ditos para candieiro ns. 1 e 2, uma.
Cortadores de bilhetes, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Calendarios para 1889, um.
Ditos para 1890, um.
Cordas de linho, kilo.
Cera preta preparada, kilo.
Cesta para papeis, uma.
Candieiros, um.
Cocos esmaltados, um.
Corrente de latão, uma.
Chlorydrato de ammoniaco, kilo.
Cartões para bilhetes de passagem, milheiro.
Caixas para pilhas telegrapho, uma.
Chapas de impressão, uma.
Chaleira de Flandre, uma.
Cordão vermelho para quadros, metro.
Disticos para mercadorias, milheiro.
Dobradiças de ferro, par.
Dita de latão, par.
Escovas para carro, uma.
Enchadas de aço, uma.
Enchós para carpina, uma.
Ditas para fuzil, uma.
Estopa nacional, kilo.
Estanho em verga, kilo.
Envelopes para officio, um.
Envellopes officio quadrado, um.
Ditos dito compridos, um.
Ditos para telegrammas, um.
Esquadros de madeira, um.
Espanador de pennas, um.
Dito de palha, um.
Elos de ferro, um.
Esmeril, kilo.
Esponja, kilo.
Espatulas para cortar papel, uma.
Escarradeiras, uma.
Espelhos para gaveta, um.
Esticadores, um.
Ferro inglez, kilo.
Dito em barras, kilo.
Dito de vergalhões, kilo.
Dito de chapas, kilo.
Dito sueco em barras, kilo.
Fio de vella, kilo.
Foices, uma.
Fio de arame, kilo.
Dito isolado á algodão, metro.
Dito dito seda, metro.
Fio amarello para correeiro, kilo.
Ferrolhos de ferro, um.
Dito de latão, um.
Folhas para serra metallica, uma.
Fechaduras de latão, uma.
Dita de ferro, uma.
Ferro de cava, um.
Folhas para pagamento, uma.
Fitas para telegrapho, roda.
Ferro gusa, kilo.
Folhas de flandres, uma.
Gomma arabica (frasco), kilo.
Dita dita (kilo), kilo.
Gomma gutta, pão.
Gomma lacca, kilo.
Giz, kilo.
Grelhas de ferro para machina, kilo.
Gaxeta patente.
Jarrões, um
Jarro de agathe, um.
Jarra com torneira, uma.
Kerosene, lata de 16 litros.
Lanternas para signaes, uma.
Lixa franceza, folha.
Dita esmeril, folha.
Limas sortidas de 6" 8" 10" 12" 14" e 16" uma.
Lã para pavio, kilo.
Livro M F, um.
Lampeões para armazem, um.
Limatões sortidos de 6" á 16" um.
Lona, metro.
Lacre encarnado, pão.
Lapis Faber preto n. 1 á 4, um.
Dito dito bicolores, um
Dito de graphite, um.
Limpadores de penna, um.
Livro copiadores, um.
Dito formato almasso (com 500 folhas), um.
Dito com 500 folhas, dito, um.
Livro registro de bilhetes, um.
Dito de mercadorias, um.
Linó para bandeira, um.
Livro de pedido um.
Lanternas para armazem, uma.
Livro de receita de estação, um.
Dito de registro para conta do governo, um.
Lavatorios e pertences, um.
Martello de cravação, um.
Dito para britar pedras, um.
Dito de aço para ferreiro, de 1 1/4, um.
Dito de dito, de 2 1/2, um.
Marrões e marretas, um.
Martello de bilro, uma.
Metalhar, kilo.
Mesas para escripta, uma.
Machados (patente), um.
Matta-borrão cylindrico, um.
Moitões, um.
Mappas receitas de estação, um.
Ditos de ditas de conductor um.
Ditos de telegrammas transmittidos, um.
Ditos de ditos recebidos um.
Martello para serralheiro, um.
Malhos de 4 kilos, um.
Nankin, pão.
Notas de remessa de dinheiro, uma.
Niveis de bolha d'ar, um.
Dito para escala de superelevação um.
Oleo para apparelho telegraphico, vidro.
Dito de mocotó, litro.
Dito de linhaça, kilo.
Dito de mamona, litro.
Dito de côco, litro.
Dito purificado, litro.
Ocra amarella, kilo.
Dita arruda, kilo.
Prussiato de potassa amarello, kilo.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos francezes sortidos, kilo.
Dito de volta para quadros, duzia.
Parafusos de ferro (sortidos) cabeça escariada e redonda, grósa.
Ditos de latão, grósa.
Dito cabeça quadra para madeira, um.
Piche, litro.
Pilhas Leclanché completas, uma.
Pos pretos (marfim), kilo.
Dito de carvalho, kilo.
Dito preto (cortiça), kilo.
Pranchões de pão carga, um.
Prensa para copiador, uma.
Picaretas, uma.
Picadores de bilhetes, um.
Papel official, folha.
Dito almasso ordinario, resma de 80 cadernos.
Dito para impressão, folha.
Dito chinez, folha.
Dito almasso bom, resma de 80 cadernos.
Dito de dito superior, resma de 80 cadernos.
Dito para relatorio, resma de 80 cadernos.
Dito para cartas (formato ministro), caixa de 20 cadernos.
Dito para ditas (particulares) caixa de 20 cadernos.
Dito sem fim liso, metro.
Dito de dito quadriculado, metro.
Dito de dito tela, metro.
Dito de dito quadriculado em panno, metro.
Dito impermeavel (grandes e pequenos), folha.
Dito seccante, (idem idem), folha.
Dito matta-borrão, folha.
Dito para embrulho, caderno de 10 folhas.
Polvora, kilo.
Pas de aço cunhado, uma.
Dita para machina, uma.
Pavios ns. 1, 2, 10 e 14, duzia.
Pó de carvão, kilo.
Pucaros para agua com corrente, um
Peneiras de arame, uma
Parafusos para correia, um.
Palhinhas para bancos, kilo.
Pinceis para gomma arabica, um.
Pinho de Riga em pranchões, um.
Pennas Perry n. 150, caixa de 100 pennas.
Pelles de marroquim, uma.
Pennas Mallat n. 12, caixa de 100 pennas.
Ditas Gambetta, caixa de 100 pennas.
Ditas Roude, caixa de 100 pennas.
Dita de desenho caixa de 100 pennas.
Pedra pomes, kilo.
Percevejos de cobre, duzia.
Pinceis para copiador, um.
Dito para traço, um.
Dito de desenho, um.
Dito para telegrapho um.
Pasta de oleados, uma.
Puchadores de vidro, um.
Pegadores para papel, um.
Pratos de vidro, um.
Quiri (pão), um.
Quartinhas, uma.
Rebites sortidos (ferro), kilo.
Relações de telegrammas transmittidos, uma.
Dita dita recebidos, uma.
Rebites de cobre, kilo.
Resumo de ponto, um.
Raspadeiras finas, uma.
Rolo para machina de bilhetes, um.
Raspadeiras extra-finas, uma.
Roxo terra, kilo.
Regoas finas chatas, uma
Dita para desenho, uma.
Rouge para polir, kilo.
Rebollo commum, um.
Dito de esmeril, um.
Relogio de parede, um.
Resfriadeiras com torneira (grandes e pequenas) uma.
Sal ammoniaco, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Soda, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Sulphato de magnesia, kilo.
Solla ingleza (imitação), kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão, kilo.
Sandalo, kilo.
Sabonetes, um.
Sinetas uma.
Serrotes patente, um.
Sobresalentes de mata borrão (cylindrico), um.
Talão de excesso de passagem, um.
Dito de bagagem, um.
Dito de mercadorias pagas, um.
Dito de ditas a pagar, um.
Dito de animaes, um.
Dito de resalva, um.
Dito de passe de 1ª classe, um.
Dito de dito de 2ª classe, um.
Talão de guias, um.
Talão de telegrammas transmittidos, um.
Talão de telegrammas recebidos, um.
Talão de armazenagens, um.
Talão de rendas diversas, um.
Talão de assignaturas, um.
Tinta azul da Prussia solida e liquida, pão ou vidro.
Tinta carmim extra-fina, pão e vidro.
Tinta sipia, pão e vidro.
Tinta terra de sieme, pão e vidro.
Torce fio, um.
Telhas de zinco conforme o cumprimento, uma.
Telhas de vidro, uma.
Tijolos refractarios, um.
Toalhas felpudas, uma.
Tira linhas finos, um.
Torneira de estanho, uma.
Tesouras finas para papel, uma.
Taxa de ferro, kilo.
Taxa de cobre, kilo.
Trenas de fio metallico de 10m, 20m, 30m, 50m e uma.
Tornos de bancada, kilo.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tubos de vidros para niveis de caldeira e outros, um.
Tubos de borracha, metro.
Trados de rosca, um.
Tijolos francezes, um.
Tijolos inglezes, um.
Taboas de pinho de riga, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de amarello, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de pinho branco, conforme as dimensões, duzia.
Taboas de cedro, duzia.
Tinta para apparelho telegraphico, vidro.
Trincal, kilo.
Tinteiros de vidro, um.
Tinta preparada, kilo.
Tympano um
Trados para carapina, um.
Tinta Belle Rose, vidro.
Terra de Siene em pó, kilo.
Tinta azul ou verde em pó, kilo.
Tinta carmim extra fina (maurin) liquido, vidro
Tinta preta Blue Black liquido, litro.
Tinta communicativa, litro.
Tinta de impressão, kilo.
Vassouras americanas, uma.
Vassouras de piassava, uma.
Vassouras de timbó, uma.
Vidros para carro de 0,665 × 0,530, de........ 0,665 × 0,003, um.
Verniz, litro.
Verde garrafa, kilo.
Vergalhão de ferro inglez (roliço) de 1/8", de 1/4 de 1/2 de 1" de 2 3/4" de 1 1/2, de 2", kilo.
Vergalhão de ferro inglez (quadrado) de 1 1/4" de 1", de 1/2" de 1/4" de 1/8 de 3/4 de 3/8 de 5/8, kilo.
Verguetas de zinco, uma.
Vaso d'agua para copiador, um.
Vergalhões de cobre, kilo.
Vergalhões em barra, kilo.
Vergalhões de aço quadrado, kilo.
Vergalhões de aço redondo de 1/4, de 1/2", kilo.
Verdete em pó, kilo.
Vidros brancos communs duplos, um.
Vellas stearinas, kilo.
Vellas para carro, kilo.
Zinco em lençol liso, kilo.
Zinco em lençol, perfurado, kilo.
Zinco em barra, kilo.
Zarcão, kilo.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, e estrada de ferro do Recife a Caruarú. 24 de Maio de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872 convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2º semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1889.

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Secretaria da confraria de S. José d'Agonia

De ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos em geral a comparecerem no consistorio da confraria, pelas 3 horas da tarde de 16 de Junho, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, que tem de sahir do convento de S. Francisco.

Manoel F. dos Santos e Silva
Secretario.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art 45 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Tendo de proceder se a eleição da meza regedora, que ha de dirigir esta veneravel irmandade no anno compromissal de 1889 a 1890, pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente para o fim indicado.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão
José Maria de Andrade.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Moéda n. 49, armazem	200$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	300$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja	200$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	200$000
Idem da Viração n. 19, casa terrea	240$000
Idem de S. Thereza n. 7, idem	216$000
Idem do Imperador n. 81, loja	720$000
Idem idem, 2º andar	480$000
Parnameirim, sitio	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 600 reis idem.
Farinha de 320 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 1$500 a 2$500 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos morchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Ville de Maceió*	14
Norte	*Maranhão*	15
Hamburgo	*Bueno-Ayres*	17
Sul	*Araucania*	17
Sul	*Alagoas*	19
Sul	*P. do Grão Pará*	20
Sul	*Thessaly*	20
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	25
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Norte	*Maranhense*	14 as 12 h.
Santos e esc.	*Mattlekowits*	14 as 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	14 as 4 h.
Sul	*Maranhão*	15 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	15 as 2 h.
Liverpool	*Araucania*	17 as 12 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	18 as 9 h.
Norte	*Alagoas*	19 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	22 as 2 h.
Southamptom	*La Plata*	23 as 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	26 as 5 h.
Norte	*Pará*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 12

Santos e escala—7 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1598 toneladas, commandante Leon Sebire, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez *Comete*, commandante D. W. Ogg, carga varios generos.

Ceará—Patacho nacional *Cometa*, capitão João Pires Vieira, carga farinha de mandioca.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 13 de Junho de 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Junho de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 130$ cada uma.
Cambio sobre S. Paulo, 60 d/ na razão de 8 d/v. 0/0 ao anno de desconto.

Na Bolsa Venderam-se 26 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 144.386 kilos, sendo 14.356 para o exterior e 130.030 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.972 saccas, sendo por:

Barcaças	1 442	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	769	»
Via-ferrea de Caruarú	209	»
Via-ferrea de S. Francisco	148	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 404	»
Somma	3 972	Saccas

Cambio

Os bancos continuaram com a taxa de 26 3/4 d., apparecendo poucos tomadores.

Houve pequenas transacções em papel particular a 26 15/16.

Movimento insignificante.

No Rio regulou ainda a taxa de 26 7/8 bancario, effectuando se transacções a 27 d.

Lettras escassas.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	209	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New York	...	1$850	...	1$850	...	1$851

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos		3$600 a 4$400
Someno		2$500 a 2$700
Mascavado purgado		2$200 a 2$400
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exortação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, subio a 1.218.933 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 5.567 saccos, sendo por:

Barcaças	3.002	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	14	»
Via-ferrea de Caruarú	365	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.109	»
Via-ferrea do Limoeiro	77	»
Somma	5.567	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 2 5 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JUNHO DE 1889
Vide o Diario de 9 de Junho

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca ingleza *Beltress*, bacalhao.
Barca allemã *Louise*, varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Lûgar nacional *Tigre*, xarque.
Lûgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lûgar inglez *Gertrudes L. Trundy*, farinha de trigo.
Lûgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lûgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho nacional *Argentina*, xarque.
Patacho portuguez *Valladares*, vinho.
Patacho nacional *Cometa*, farinha de mandioca.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Augusto Labille; manifestou:

Arroz 30 saccos a A. Ferreira Baltar.
Café 50 saccas aos mesmos.
Farinha de mandioca 2825 saccas á ordem.
Fumo 55 volumes á ordem.
Madeira de pinho 300 peças a Firmino Theotonio. Manteiga 1 caixa a João Ramos.
Xarque 800 fardos a Maia & Rezende.

Exportação

Recife 12 de Junho de 1889
Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para o Havre A. Labille 3 saccos com 170 kilos de borracha; H. Burle & C. 1,548 couros salgados com 30,508 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 15 pipas com 7.200 litros de aguardente e 25 barricas com 2,841 1/2 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Valladares*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,210 volumes com 111.540 kilos de assucar branco e 520 ditos com 46,980 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Mathekovits*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 15 pipas e 100 barris com 16.800 litros de aguardente, 1,050 barricas com 63,000 kilos de assucar branco e 1,150 ditas com 69,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, N. Cahû & C. 100 saccas com 8.606 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Ceará, E. C. Beltrão & Irmão 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Macáo, M. J. Pessoa 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

Para Mossoró, M. J. Pessoa 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Paraguassú*, carregou:

Para Parahyba, A. de Lemos 50 saccos com 3,000 kilos de milho e 126 ditos com 9,500 ditos de feijão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	326:341$011	
Idem de 13	28:348$910	
		354:689$921
Renda provincial:		
Do dia 1 a 12	42 557$985	
Idem de 13	3:461$674	
		46:019$659
Somma total		368:898$996

Segunda secção da Alfandega, 13 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 12	24.743$083	
Idem de 13	742$030	
		25:485$113

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 13	30:847$317	
Idem de 13	1:090$453	
		31:937$770

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	3:019$271	
Idem de 13	36$004	
		3:055$275

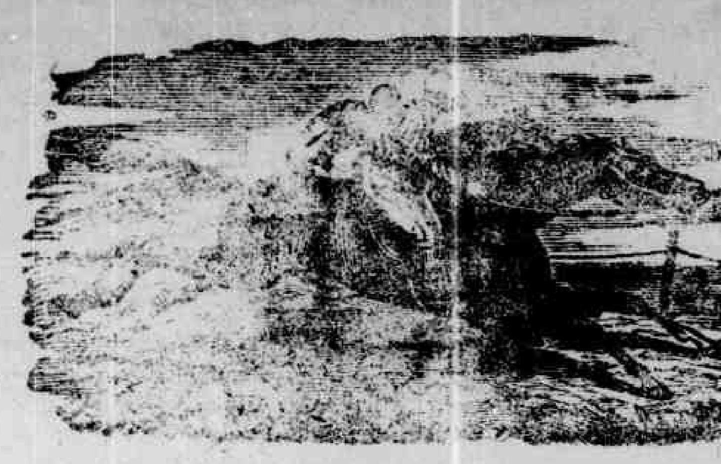
Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Junho foi o seguinte:

Entraram:	
45 bois pesando 6,342 kilos.	
891 kilos de peixe a 20 réis	17$820
60 cargas com farinha a 200 réis	12$000
8 ditas com feijão a 200 réis	1$600
12 ditas com milho a 200 réis	2$400
26 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$800
14 taboleiros a 200 réis	2$800
16 suinos a 200 réis	3$800
30 matutos com legumes a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio a 300 réis	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
75 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	30$000
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
47 talhos a 2$	94$000
	235$420
Rendimento dos dias 1 à 11 do corrente	2:356$340
Foi arrecadado liquido até hoje	2:591$760

ILLEGIVEL

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 16 de Junho de 1889

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aracahy	5	Russo	Pern	55	Encarnado e ouro	J. F. da Costa.
2	Jasmin	4	Rodado	»	55	Azul	A. Silva.
3	Siroco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
4	Marat	5	Rodado	»	55	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
5	Cyclone	4	»	»	54	Branco e preto	Coudelaria Fragoso.
6	Tupã	5	Pedrez	»	55	Branco e encarnado	J. Mello.
7	Pierrot	4	Baio	»	54	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
8	Tonton	5	Alazão	»	55	Branco e grenat	Coudelaria Tentamen.
9	Bonjour	5	Zaino	»	55	Encarnado e branco.	Alves Barbosa.
10	Ashverus	5	Russo	»	55	Grenat e ouro	Coudelaria Capunga.
11	Esquimão	4	Rodado	»	54	Azul e encarnado	A. M.
12	Boa-Vista	5	Baio	»	55	Azul branco e enc.	F. Fôfo.
13	Vinho branco	5	Pedrez	»	55	Azul e branco	Leão.
14	Biscoutinho	5	Baio	»	55	Encarnado e branco.	J. M. B. Cavalcante.
15	Cacique	5	Alazão	»	55	....	F. Leal.

2.º Pareo **Prado da Estancia** 1400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios; 350$ ao 1º, 70 ao 2º e 35$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	54	....	Escrich.
3	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo.	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
4	Cometa	5	Alazão	»	54	Azul e branco	Bernardino Alheiro.
5	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	....	Danton.
6	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	A. Silva.
7	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.

3.º Pareo— **Imprensa Pernambucana** -1200 metros Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 25$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	6	Baio	Pern.	54	Grenat e ouro	Coud. Progresso.
2	Condor	6		»	56	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Florete	5	Castanho	»	56	Encarnado e branco.	Francisco Ferreira.
4	Good morning	5	Rodado	»	58	Preto escorsses e ouro	R. Cardoso.
5	General	5	Rosilho	»	54	Branco e preto	J. Braga.

4.º Pareo—**Internacional**—(HANDICAP)—1.609 metros—Animaes da qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1º, 120$000 ao 2º e 60$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cinira	4	»	Inglaterra.	55	Branco, enc. e preto.	Penna Junior.
3	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
4	Gallia	4	Alazã	Inglaterra	55	Ouro e branco	Coud. Emulação.
5	Brazil	3	»	França	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
6	Vesper	4	»	Inglaterra.	63	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.

5.º Pareo—**Provincia de Pernambuco** - (HANDICAP) - 1.609 metros - Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pern.	57	Encarnado e branco.	A. Taques.
2	Arumary	5	»	»	44	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
3	Oberon	5	Baio	»	55	Azul branco e enc.	J. Siqueira & Bastos.
4	Monitor	5	Russo	»	58	Encarnado e preto	Coud. Pernambucana.
5	Caifaz	5	Castanho	»	54	Azul e grenat	Irinêo Sofler.

6.º Pareo—**Supplementar**—1.200 metros—Animaes até meio sangue que tenham corrido no Derby e não tenham ganho em maior distancia. Premios: 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vanda	5	Zaina	Rio de Jan	52	....	Nautilus.
2	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Douro	5	Alazão	Rio de Jan.	54	....	Escrich.
4	Risette	5	Zaina	»	54	Encarnado e ouro	Coud. Brazileira.
5	Recife	5	Castanho	»	54	....	Danton.

7.º Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife, em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zambo	4	Castanho	Pern.	53	Preto, escossez e ouro	F. R. Ramos.
2	Potosi	5	«	»	55	Encarnado e ouro	Bostock.
3	Siróco	3	Cardão	»	50	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
4	Orange	5	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	Regente.
5	Pombo Preto	5	Caxito	»	55	Amarello e ouro	Coud. Victoria.
6	Etna	5	Castanho	»	55	Enc. e bonet azul	J. Oliveira.
7	Ciclone	4	Rodado	»	53	Branco e preto	Coud. Fragoso.
8	Pierrot	4	Baio	»	53	Grenat e ouro	Coud. Progresso.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para o additamento feito ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 e 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida enerrar-se-ha sabbado, 15 de Junho de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e		m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 13 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutet.

THEATRO SANTO ANTONIO

Propriedade e empreza dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

COMPANHIA DE OPERETAS
DIRECÇÃO DO ACTOR C. LISBOA

AMANHÃ

Sabbado--15 de Junho de 1889--Sabbado

SUCCESSO GARANTIDO

A quarta e ultima e diffinitiva representação da opereta magica de grande apparato

O OVO DE OURO

Toma parte toda a companhia.
OS LADRÕES DE CREANÇAS
Apparecerão no quadro do cemiterio.
Termina o espectaculo com a cançoneta pela actriz D. ALIVERTI

LILI

A ultima do **OVO DE OURO!**
AO SANTO ANTONIO!
SABBADO! SABBADO!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

A's 8 1/2 ao THEATRO!

Na proxima semana sobe a scena a opereta de França Junior
OS BILONTRAS DA CORTE

Prado Pernambucano

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO
DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA
E DO
HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA
que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — CARIDADE 1000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — VELOCIDADE — 900 metros. Animaes pelludos do paiz. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — COLONIA PORTUGUEZA — 1.200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ae primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão acceitas para cada pareo 15 propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e caso appareça mais do uma, só será acceita a primeira que fôr lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terca-feira, 18 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambuco, rua do Imperador n. 88, 1.º andar.

Recife, 13 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 27.ª corrida que deverá ter lugar no dia 20 de Junho de 1889

1.º PAREO — **Consolação** — 850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Destreza** — 1.500 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.300 metros. Animaes pelludos do paiz. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Harmonia** — 1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho este anno n'esta ou maior distancia. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de trez proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **sexta-feira,** 14 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 8 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição da provincia e enfermaria militar e forragens a cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 14 de Junho proximo futuro, ás 11 horas do do dia, no quartel-general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o alludido fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os generos e artigos são:
Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Assucar de 2ª qualidade, idem.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Carvão cock, kilogramma.
Canetas de madeiras, duzia.
Carne de carneiro, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello, kilogramma.
Ferradura, par.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma-arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilogramma.
Lenha, acha e toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Lapis preto de Faber n. 1 duzia.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilogramma.
Penas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Vinho tinto e branco, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Vinagre branco, idem.
Vassoras de piassava grandes, dusia.
Vellas de cêra, kilogramma.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão nesta Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata ás 11 horas do referido dia.......... em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente. Os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis improrogaveis, contados do 1 de Junho proximo, dar-se-ha principio por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos abaixo declarados, de que trate a lei n. 1884 relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

3 0/0 multiplicados por 10 sobre estabelecimentos a retalho.
20 0/0 sobre o valor locativo dos estabelecimentos industriaes desta cidade.
10 0/0 idem idem idem fóra da cidade.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias.
12 0/0 sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
Decima urbana.
25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertecentes á corporações de mão morta.
80 rs. por litro de aguardente ou alcool.
Companhia de bombeiros.

Club Carlos Gomes

6.º anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua **bibliotheca com um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 19 do corrente.**

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 10 em diante, e a elles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentem seus cartões de entrada, sendo esta negada a quem assim não proceder.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 10 de Junho de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense,
José Marcelino da Silva Braga.

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo no domingo 16 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão da Santissima Trindade para a qual fomos convidados.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario 13 de Junho de 1889. – O escrivão
Nuno Alves da Fonseca.

Veneravel ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, munidos com os seus respectivos habitos domingo 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão das tres pessoas da Santissima Trindade, que sahirá do convento de S. Francisco.

Secretaria da veneravel ordem 3.ª de N. S. do Carmo, 14 de Junho de 1889.—O secretario,
José Castor.

Veneravel irmandade

DO

Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos a comparecerem domingo 16 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, na igreja da Madre de Deus, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade para o que fomos convidados.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 13 de Junho de 1889.

O secretario
José Joaquim da Silva Campos.

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem, paramentados de seus habitos, no dia domingo 16 do corrente mez, pelas 2 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de encorporada a confraria, irmos acompanhar a procissão da Santissima Trindade. para a qual tivemos o honroso convite da mesma confraria.

O escrivão
Manoel Domingues da Silva.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja domingo 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão da Santissima Trindade que sahirá da igreja dos religiosos de Santo Antonio, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão interino,
Antonio Magalhães da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 16 de Junho

Os senhores socios honorarios que ainda não receberam seus ingressos podem procural-os nesta secretaria. Convites e ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Junho de 1889. -O 2º secretario.
A. F. Lopes.

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung
Freitag, den 14 Juni 1889, abends 8 uhr.
Traktanden: Neuwahl des Präsidenten
Diverses
Das Directorium.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

Mesa geral

De conformidade com as disposições do compromisso convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á se reunirem em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Consistorio, 13 de Junho de 1889.

O escrivão
H. da Silva Loyo.

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes provedoria de capellas e residuos e do crime do termo de S. Bento, concorreram os cidadãos Francisco Alves dos Santos, Coriolano de Paiva e Mello, José Bento de Oliveira, Rodolpho Correia Crespo e Octavio Augusto Furtado de Mendonça.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, conforme já foi annunciado, é no dia 30 do corrente que termina o prazo para a substituição sem desconto das notas de 200$000 da 5.ª estampa.

Dessa data em diante começará o respectivo desconto, a saber: de 2 % até Setembro, de 4 % até Dezembro, d'este anno, 6 % até Março de 1890, 8 % até Junho, 10 % em Julho do mesmo anno, e, d'ahi em diante o referido desconto será progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 11 de Junho de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe, faço publico para conhecimento de todos quantos interessar possa, que no dia 14 do corrente mez será restabelecido, provisoriamente, o serviço do trafego no trecho comprehendido entre as estações de S. João e Garanhuns do prolongamento, sendo que emquanto não ficarem de todo concluidos os respectivos trabalhos, só haverá trens entre Canhotinho e Garanhuns ás segundas e sextas-feiras, regulando-se as horas de partidas e chegadas de todos os trens pelo horario já publicado pela imprensa.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 8 de Junho de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores socios a se reunirem no dia 17 ás 6 1/2 horas da tarde, na nossa séde, para em assembléa geral, tratarmos de diversos assumptos tendentes ao Instituto.

Secretaria da assembléa geral, 13 de Junho de 1889. – O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte
E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa
E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Maceió
Commandante Lenormand
E'esperado da Europa até o dia 14 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim desse poder dar a tempo as providencias necessarias
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tamar
Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke
E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Ceará
O VAPOR
Principe do Gão-Pará
Commandante Lacerda
E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá directamente até o Ceará.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania
Espera-se do sul até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

— Sexta-feira 14, deve ter lugar o leilão de moveis, caixas com cadeiras e outros objectos no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.
— Sabbado 15, o da casa de cigarros e charutos da rua do Cabugá n. 14.

Leilão
De 10 caixas com cadeiras avulsas podendo ser vendidas em lotes de uma ou mais duzias.
Sexta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armázem da rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião de outro leilão de moveis.

Leilão
De 1 armação, balcão, cadeiras de junco, mesas, apparelhos para chá e almoço, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, trem de cosinha e muitos outros objectos proprios para hotel.
O agente Modesto Baptista, autorisado por ordem do Sr. José Bernardo da Silva, venderá os objectos acima declarados existentes no hotel da rua da Roda n. 18.
Ao correr do martello
Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Pestana

Leilão
De uma armação envidraçada e envernisada, balcão, candieiros á gaz, carteira, secretaria e armação ingleza.
Bastidores, panno de bocca e pertences de um theatrinho, 1 escada.
Seis classes, 1 bancada e 2 carteiras para collegios.
Mobilias de junco, amarello e páo carga, cadeiras avulsas, espelhos, quadros, camas e muitos outros moveis.
Sexta-feira 14 do corrente.
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
Um grande e variado sortimento de potes, frascos de bocca larga, botões proprios para boticas.
Em differentes lotes.

Leilão
Da armação envernisada, balcão, armação ingleza, uma dita grande, 1 cofre, uma secretaria, 1 relogio, 4 candieiros a gaz, 3 balanças, ponteiras, lapizeiras, bolsas, cachimbos, canetas, cigarros, fumo picado e em cordas, papel e palha para cigarros e mais pertences da fabrica de cigarros e charutos da rua do Cabugá n. 14, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.
Sabbado 15 do corrente
O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Capitulino Rogues do Passo & C., da armação e mais pertences da fabrica de cigarros e charutos da rua do Cabugá n. 14.
O leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
De 1 piano, espelhos, bons moveis, louça para almoço e jantar, vidros, jarros, quadros e muitos outros objectos ao correr do martello.
O agente Britto autorisado pelo Sr. José Francisco da Silva, fará leilão dos objectos acima.
Sabbado 15 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua da Imperatriz n. 47, 1º andar

Leilão
Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335, servindo de base a offerta de 500$
Sabbado 15 de Junho
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões sita á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão das dividas já referidas, no dia e hora acima mencionados.

Leilão
De dous importantes cavallos de corridas, sendo Ruy-Blas excellente meio sangue nacional e Ernany de puro sangue inglez.
Sabbado 15 do corrente
Ao meio dia
Em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador
O agente Gusmão, autorisado pelos interessados da coudelaria Riachuelo, fará leilão dos dous excellentes cavallos acima descriptos, os quaes serão vendidos competentemente arreados, tendo o comprador direito a inscripção dos mesmos no domingo proximo que se acham inscriptos.

Leilão
De 1 armação de amarello envidraçada, 1 bilhar e seus pertences, 1 reposteiro de amarello, guarda louça, fiteiros, cadeiras de junco e amarello, consolos com pedra, bancas, espelhos, quadros, candieiros, mezas para jantar e de cosinha, sorveteiras, louças, copos, calices, garrafas vinhos, cervejas, licores, cognac, trem de cozinha e muitos outros objectos.
Segunda-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No bilhar sito á Praça do Conde d'Eu n. 7
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
de generos, armação e utensilios
Segunda-feira, 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
No estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 65
O agente Silveira, devidamente autorisado pelos credores de João Francisco Ramos da Silva, levará a leilão os generos, armação e utensilios em um ou mais lotes.
Garante se a chave.

Agente Burlamaqui
Leilão
Em continuação
Terça-feira 18 do corrente
A's 11 horas da manhã
A' rua Formosa n. 11, casa do conselheira Buarque de Lima
De bons moveis, louças, quadros, vidros e outros objectos, que estarão a vista dos Srs. licitantes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, com bons commodos e todo estucado, e aluguel commodo ; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6, sotéa.

— Aluga-se a casa terrea e sotéa no pateo do Terço n. 82, e a da rua do Nogueira n. 45 : a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua de S. João, com 2 salas, 4 quartos, gabinete, portão largo ao lado e grande quintal com duas cacimbas de boa agua e muitos arvoredos de fructo, por 35$ mensaes ; o sobrado n. 47, á rua das Trincheiras, com sotão : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um copeiro : na rua de Paysandú n. 20

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; na rua Direita n. 32, 2º andar.

A viuva A. M. L. F. C. pede ao Sr. M. T. A. S. venha fazer entrega do dinheiro que recebeu.

— A Sra. M. A. S. pede aos Srs. Luiz Ferreira da Cruz, Angelo Tavares e seu advogado, que venham pagar a sua letra.

Um homem solteiro sem familia, aluga metade da casa que habita nesta cidade, a um outro em identica circumstancia : quem pretender dirija-se á travessa do Ouvidor n. 20 A, loja.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras :
Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.
Novo Mundo dos annos de 71 á 76.
Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.
Atlas da Guerra do Paraguay

— Pede-se a certo carteiro do correio cujo nome se dirá mais tarde, que venha acabar com aquelle negocio que fez com uma pobre senhora, lembre-se do nome que gosa sua familia.

— Engomma-se com perfeição qualquer qualidade de roupa, tanto por mez como por peça : quem quizer dirija-se á rua do Nogueira numero 21.

— Lava-se e engoma-se com perfeição, e manda-se buscar e levar ; á rua Augusta n. 211.

— Compra-se um bom cachorro que seja grande e de Terra Nova : a trajar na rua de João do Rego ns. 10 e 12.

— O navio *Bento de Freitas* a seguir para Portugal pelos Açores precisa de um piloto.

— Fugio um cachorrinho do reino que acode pelo nome de Jasmin, com malhas amarellas no lombo e nas orelhas : quem o pegar leve á rua de S. Francisco n. 41, que será bem recompensado.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 65, com armação toda de amarello e envidraçada ; o motivo da venda é por achar-se o dono doente e precisar retirar-se para fóra

— Vende-se a propriedade Guararapes no Rio Grande do Norte, a margem do rio Potengi com agua para navios e vapores, entre a capital e a cidade de Macahiba com 3 leguas de rio para cada uma dessas cidades ; com agua muito boa permanente com mil braças de frente e uma legua de fundo
Tem dentro da propriedade 5 casas de tijollo e cal, 1 capella, um grande armazem ao pé do caes, outras muitas casas de telhas, muitas fructeiras e baixa de capim com boa agua corrente pelo centro.
Tem um bom armazem de sal tambem no caes aonde atracam hiates e barcaças.
Esta propriedade é muito propria para um grande estabelecimento de qualquer qualidade
Quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 23 2º andar a tractar com D. Luiza Pedroza, e no Rio Grande do Norte com Amaro Barretto ou Fabricio Pedroza.

Barato
Vende-se milho especial á rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Ao commercio
Tendo sido registrado o contracto social da firma Alves Maia & C., prevenimos ao commercio e ao publico que só pode fazer uso della o socio Antonio Pacheco Dias Torres, unico gerente.

Ao publico
Maria Francisca da Annunciação declara que de hoje para sempre assignar-se ha Maria Francisca da Conceição.
Recife, 12 de Junho de 1889.

Escandalo
Pergunta-se a veneravel ordem 3.ª do Carmo se em seus estatutos permitte o porteiro Felix pernoitar fóra do estabelecimento, e no caso negativo, para que se consente semelhante abuso ?

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado : na rua do Pires n. 22.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar, comprar e mais serviços domesticos, para casa de familia : na rua do Alecrim n. 2, 1º andar.

Mercearia Equidade
Rua Coronel Suassuna n. 15
Chama se a attenção dos consumidores para os superiores vinhos finos e de mesa que se vendem neste estabelecimento. Recebe-se alguns directamente e outros compram-se aqui com toda a precaução e rigor na escolha ; vende-se todas as outras mercadorias de 1.ª qualidade por preços modicos, rectidão em pesos e medidas, e sinceridade nos tratos.
O proprietario deste chama ainda a attenção dos consumidores para o estabelecimento filial que tem na rua da Concordia n. 29 (esquina da rua das Flores) que pelo mesmo systema de sinceridade e rectidão procura servir a todos com grande variedade de superiores vinhos de mesa e finos, e generos da 1.ª qualidade.

— Aluga-se ou vende-se uma bôa casa á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 12, com 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos com janellas, todos assoalhados, sala de engommado, cozinha, cocheira, quarto de banho e accommodações para criado. Tem agua e gaz encanados : a tractar na casa immediata n. 14.

Fogos e sortes
Grande e completo sortimento, para salão, jardins, para os festejos das noites de
Santo Antonio
S. João
S. Pedro
Vende-se em grosso e a retalho por preços razoaveis ; na rua Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Compra-se
uma armação propria para casa de molhados : a tratar na rua larga do Rosario n. 33.

Cahio o ministerio
Então Sr. Francisco Raposo Falcão entrega ou não os moveis, não paga porque não quer

Magnifico ponto
Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20, por não ter pratica o dono ; a tratar na mesma.

Experimentae
A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.
Experimentae !

Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso
Os empregados da Secretaria da Presidencia, profundamente penalisados pelo passamento de seu distincto companheiro, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, mandam, em demonstração de apreço, rezar uma missa na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de 14 do corrente em suffragio d'alma do mesmo companheiro.

✝

Antonio Joaquim da Gama
Americo Fortunato da Gama e seus irmãos agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai, Antonio Joaquim da Gama até ao cemiterio da Varzea, e de novo as convidam, e bem assim aos seus amigos e parentes, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e na matriz da Escada, segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos. Aproveitam a occasião para agradecerem á Exma. Sr. D. Maria Leopoldina de Miranda Guimarães, Felisbino de Carvalho Raposo, tenente-coronel Francisco G. Torres, Manoel Felippe de Araujo Lopes e Dr. Hortencio Peregeino da Silva os obsequios que prestaram a aquelle finado no periodo de sua molestia ; e á irmandade de N. S. do Livramento da Varzea por se ter promptamente prestado a conduzil-o á sua ultima morada.

Primeiro anniversario de Maria da Conceição Agra e trigesimo dia do fallecimento de Antonio Gonçalves Agra.
Manoel Gonçalves Agra, sua mulher, filhos, irmã, sobrinhos e cunhados, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua filha Maria da Conceição Agra, 1º anniversario de seu fallecimento ; e bem assim por seu irmão, cunhado e tio, Antonio Gonçalves Agra, 30º dia, rogam a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem as ditas missas que serão celebradas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 17 do corrente, antecipando desde já sua gratidão por mais este obsequio.

✝

Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso
O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, D. Eugenia Leopoldina de Brito Moscoso Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, Maria Julia de Moscoso Bandeira e Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sob a pressão da mais acerba dôr pelo fallecimento de seu filho, irmão e cunhado Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, convidam a seus amigos para ouvirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandarão celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

✝

7.º anniversario
José Aureliano Cesar de Menezes
Recordação de seus filhos

Apolice
João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da primeira emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Lições
de primeiras letras, portuguez, francez e arithmetica, pelas casas ; na rua dos Coelhos n. 20, primeiro andar.

Jaboatão
No pateo da feira, a melhor localidade desta cidade, vende-se uma taverna : para informações, na rua Pedro Affonso n. 28, armazem.

Muita attenção
Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam : vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

Quadros
com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Roda d'agua
Compra-se uma roda d'agua em bom estado de 24 a 30 palmos ; a tratar na rua Direita numero 106.

Malas de viagem
para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons baratos na livraria Contemporanea.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO
de GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e Cª *desenvolvem rapidamente* as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos.* São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.*
Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.
EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Aos asthmaticos
Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeitos surprehendentes e duradouros.

[illegible]

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA ... [illegible]
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA
Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados
Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
AGUA de COLONIA de ATKINSON
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Grande successo
O PROPHETA
Novo livro
DE
interessantes sortes
PARA O RECREIO DAS FESTIVAS NOITES
DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO E SANTA ANNA
Acaba de sahir a luz da publicidade este interessante livro de sortes, em cujas paginas encontrarão os leitores uma variada collecção de sortes de cartas, de sociedade, penitencias para resgate de prendas, tabella de grão de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que nestes exerce a idade da Lua, adivinhação infallivel da idade das pessoas e uma collecção de novissimas receitas para pudins, bollos, tortas, cremes e cangica.
Vende-se em casa dos edictores :
Ramiro M. Costa & C.
Rua 1.º de Março antiga do Crespo n. 2
PERNAMBUCO
Livraria Contemporanea

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210
Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram do balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar :

Artigos de lei
Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$ a duzia.
Estopa de linho para ... tro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e ... 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, ... 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para ...
Colchas ... 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 4$000.
E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento.

Tecidos de ... novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS
Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de ... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs. — 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha !
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.
E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção
Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ a 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.
E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens
Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$5 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.
Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor

Retalhos
Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.
E muitas outras pechinchas que só se encontram na
Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

ILEGIVEL

FUNDIÇAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE
PILULAS DE VALLET
NÃO SÃO PRATEADAS
O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.
A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**
Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigem em cada extremidade do frasco um sello impresso em* QUATRO CÔRES.
DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA Vallet 19, rue Jacob, Paris.
Venda na maior parte das pharmacias.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Capsulas de Quinina de Pelletier
Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as Febres intermittentes e paludosas, a Gota e Rheumatismo, e os Suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER.** Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.
Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.
Deposito en PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT & Cia
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C**a, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.
Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOJA DO CABOCLO
Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86
Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:
Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.
Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

CAPSULAS THEVENOT
Enfermidades nervosas de qualquer natureza
Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etheroleo de Valeriana.
Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.
SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPCÃO FACIL
2
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

XAROPE PHENICO DE VIAL
Pharmaceutico em Paris
O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade. Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pessoas obrigadas a fallar muito.
DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

È A REALIDADE!
SO SE VENDO
(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esguião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos a 15).
Zephyres de quadros a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 uma.
Setim Macáo (todas as côres)
Baptista de côres a 160 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordado a 1$200 a dito.
Cach[illegible] a 2[illegible] o covado.
Percas das côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos [illegible]
Crepe [illegible] o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Serviços de bramante a 15$000 a duzia.
Guarda pó para homem a 6$000.
Bat[illegible]
Bicos [illegible]
Toa[illegible]

Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 uma.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$000 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lenções de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
[illegible]
Paletots de alpaca de côres [illegible]$000.
[illegible] e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda pó para senhora 10$000.
Br[illegible] de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
[illegible]

Grande [illegible] em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho, [illegible], [illegible], [illegible], brins brancos e bolças.

Roupa por medida
20—Rua Primeiro de Março—20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Premio de 16,600 fr. — **Medalhas de OURO**
LAROCHE, Pharmaceutico — **PARIS, VIENNE, NICE, etc.**
O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que mereceram ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O* ***mesmo ferruginoso***
Paris, 22 e 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD
constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**
Contra a Anemia, Chlorose (Pales couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.
RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Mousnier & L. Papillaud.
DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

ILEGIVEL

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.
O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que **não contém a quina nem o arsenico; nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de** *febres intermittentes ou maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas,* que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass.. Est.-Unidos.

Ama
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Ama
Para casa de pouca familia, precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. loja.

Ama
Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de pequena familia.

Ama
Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da União n. 29-A.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: no largo do Paraizo n. 14.

Amas
Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinhar e comprar.

Ama de cosinha
Na estrada de Fernandes Vieirá, sitio n. 5, precisa-se de uma cosinheira.

BEDU FRERES
Constructores a Ham, França
Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)
Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.
N. B. – O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Frères a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chafine; 24 rua do Commercio, Recife.

Cosinheira
Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Fructas
As melhores laranjas selectas e bons sapotis; só no sitio n. 5 da Mangabeira de baixo. Para encommendas, na rua Direita n. 22.

Cosinheira
Paga-se muito bem a quem cosinhar perfeitamente; a tratar no armazem defronte da Alfandega.

— Colletes de flanella hygienicos, de preferencia a outro qualquer, pelo systema do professor Dr. Iager, da Academia de Berlim.
Evita as constipações
Em casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 60
Preço 4$000

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
3-A – Rua do Cabugá – 3-A
Como fizessemos uma grande reforma em nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios; obras de ouro e prata commodamente

Engenho Gamorisinho
Arrenda se o engenho acima, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, muito perto da estação, com excellentes terrenos e boas matas a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

[illegible]
(Colicas, Diarrhéa, Dysenteria)
Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta e extremamente dividida. De mistura com agua ella forma um verdadeiro leite insipido, que com **assucar**, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as **colicas**, as diarrhéas, a dysenteria dos paizes quentes, as dores d'estomago, as gastrites, gastralgias e ulcerações do intestino. Sua acção é maravilhosa para combater a **diarrhéa** precursora do Cholera.
Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a **medida exacta** para a sua applicação. **A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.**
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se
o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem muitos commodos e é muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se
o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Alogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106

Alugue barato
Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado ou coupeiro
Precisa-se de um, para casa de familia; na rua da Soledade n 52.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido, a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e [illegible] o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de [illegible], 2$, 3 e 3$500 uma.
Rua Duque de Caxias n. 105

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 96 F portão de ferro.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

VENDAS

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Vende se ou troca-se uma taverna no pateo da feira de Jaboatão; a tratar na mesma.

— Vende-se terrenos bem localisados no Cajueiro (Magdalena); a entender se na rua de Paysandú n. 7, taverna.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras

GRAN E VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Vende-se

uma taverna á rua da Gamelleira, 2º districto de S. José (Cabanga). A' razão da venda é seu dono achar-se doente: a tratar á rua do Marquez do Herval n. 165, antiga da Concordia.

Grande liquidação de fogos e sortes

Rua da Imperatriz n. 58

Os proprietarios deste estabelecimento veem avisar ás Exmas. familias que receberam um variadissimo sortimento de sortes, fogos chinezes, e vendem por todo preço para acabar, e alem disso dão o direito ao freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, um bilhete, no qual lhe póde tocar por sorte uma prenda de maior valor a compra. Garante se não haver tribofe.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade, na estrada nova do Caxangá, com rancho e garageira, bem acreditada, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na rua da Florentina n. 34

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 °/° de que em outra qualquer casa.

Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.

Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.

Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.

Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.

Seroullas francezas a 1$000 uma.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.

Collarinhos e punhos celluiloid por 1$800

Camisas francezas com peito de linho a 2$000 uma.

Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.

Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.

Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.

Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.

Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.

Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.

Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.

Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.

Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.

Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.

Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.

Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.

Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.

Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.

Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.

Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.

Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.

Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.

Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.

Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.

Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.

Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par, ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confr ternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Desconto de trinta por cento

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, fazendo-se ao comprador o desconto de trinta por cento; a pessoa que quizer dirija-se a mesma.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Superior queijo do Seridó a 1$200 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.

Rendas hespanholas a 1$ o covado.

Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.

Renda da China, novidade, a 240 rs.

Amor da China a 200 rs. o covado.

Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.

Espartilhos, grande sortimento.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Capas para senhoras, novidade.

Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Linon bordado a 800 rs. o covado.

Toalhado para mesa a 1$ o metro.

Esguião pardo a 400 rs. o covado.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Colchas muito bonitas a 2$000.

Enxovaes para baptisados, finos.

Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.

Cortinados para cama a 6$000.

Lãs a 240, 320 e 500 o covado.

Luvas de sêda a 2$000.

Crinolines a 400 rs o metro.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Grinaldas para noivas.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Cortes de cachemira, cousa chic.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Collarinhos e punhos grande sortimento.

Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Mantilhas pretas.

Brins para roupa de crianças.

Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.

Batistas a 120 rs. o covado.

Cretones para coberta a 500 rs. o covado.

Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos.

Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A rua Duque de Caxias n. 19

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$200.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$000.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—117

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 132)

I

Chegou tarde de mais, e, em lugar de bater, foi batido ou pelo menos repellido tão violentamente, que tropeçou e ia cahindo.

Era ainda o homem do sacco que o tinha empurrado—desta vez por diante,—e o patife desappareceu na escada antes que o capitão se segurasse nas pernas.

O ermita já tinha partido.

Ninguem pensou em perseguir o brutal carregador. Entre o seu apparecimento imprevisto e a sua retirada precipitada tinha decorrido menos tempo do que é preciso para descrever a scena, mas não se terminou por aquillo que no theatro se chama falsa sahida porque não o tornaram a ver.

A farça que elle tinha levantado consistia, sem duvida, unicamente em perturbar a festa e os dous amigos acharam-na estupida.

Passada a admiração e mais ou menos desembaraçados da farinha que os cegava, os outros convidados tinham-se agaupado em volta do sacco vasio e do *objecto* que tinha cahido de dentro delle.

Aquelle objecto parecia-se com uma dessas cabeças de cartão, que servem ás modistas para provar os chapéos, ou antes um destes bustos de seda que os cabelleireiros expõem nas vidraças das lojas, porque tinha cabellos,—uma floresta de cabellos louros, soltos, espalhados, que escondiam em parte o rosto daquella estranha boneca.

Estava alli deitada de perfil e como que collada ao soalho, coberta de uma camada de pó branco.

Os mais ousados tinham-se abaixado para a examinar de perto, mas ninguem ousara tocar-lhe, e erguendo se tinham recuado, tanto aquillo se parecia com uma cabeça humana.

Os que tinham ficado a distancia, riam, porque acreditavam ainda em um gracejo, mas os outros perguntavam de si para si como acabaria aquelle inquietante intermedio.

Havia mulheres que o tomavam ao sério e que parecia que iam desmaiar.

Jonville, sempre sceptico, encolhia os hombros e Cavaroc, mais furioso que nunca, lançava, apimentando-as com pragas variadas, imprecações contra as tolas facecias dos rapazes.

Foi entretanto um rapaz quem se encarregou de pôr termo ás duvidas dos assistentes, anciosos por saber se aquella exhibição era prologo de uma comedia ou epilogo de uma tragedia, um rapaz a caminho de ser mestre, João Dangalas, denominado o Mealheiro, o discipulo preferido de Vitrac.

Correu do fundo do atelier, onde tinha ido tomar forças, despejando no buffet alguns copos de punch e foi collocar-se no meio do circulo, que formavam em volta da cabeça os curiosos assustados.

— Então o que é isso! começou elle imitando o sotaque dos arrabaldes. Não se póde a gente divertir sem se zangar? pois não adivinham que é uma partida do atelier Cantillon? Estão furiosos porque não os convidaram. A partida em todo o caso não é de força... um pedaço de cartão imitando uma cabeça guilhotinada! E' bom para pôr em cima de uma arvore e metter medo aos pardaes; por fim de contas é possivel que tenham recheiado de ratos vivos. Guardem as cabeças, minhas senhoras.

E como algumas apertaram as saias contra as pernas, o amavel Mealheiro tratou logo de accrescentar:

— Não, minhas senhoras, não tenho o menor receio, os Cantillons são muito burros para ter inventado essa farça e eu lhe vou mostrar que não tem nada dentro!... eu conheço muito os manequins; trata-se apenas de os despejar para se ficar certos que são inoffensivos. E', pois, a sorte que vou executar diante da brilhante sociedade que me faz a honra de ouvir.

Aquella rajada charlatanesca não produzio o effeito que o Mealheiro esperava. Não fez rir ninguem. Mas houve um momento de curiosidade em uns, de susto em outros, quando viram que o rapan ia agarrar na cabeça pelos cabellos.

Jonville já não ria.

Cavaroc continuava a resmungar, procurando collocar-se na primeira fila dos espectadores.

Vitrac não apparecia. Desprezava naturalmente aquelle divertimento que não vinha a proposito e queria protestar com a sua ausencia contra a estupida invenção dos discipulos de um atelier rival do seu.

Vanda tambem se occultava. Desde que entrara o homem do sacco, havia-se perdido na multidão e o seu desapparecimento provava bem que aquella entrada não fazia parte do programma da festa organisada por ella, porque se fosse a sorpreza que tinha annunciado a Cavaroc, não teria deixado de se collocar de maneira a ver como elles apreciariam a exhibição macabra, que era a causa principal daquella scena inedita.

Mealheiro não reparava que era o unico a divertir-se com as extravagancias que dizia e o que queria era continuar.

Evidentemente imaginava segurar em uma cabeça de cartão ou de cera; está nisso a sua desculpa.

Vendo a cara comprida dos convidados, que o ouviam, acabou, entretanto, por perceber que andava caminho errado, e para fechar aquella rajada intempestiva, recomeçou gritando com toda a força:

— Approximem-se, minhas senhoras, approximem-se, póde-se-lhe tocar.

Ao mesmo tempo levantava a cabeça pelos cabellos e punha-a direita na palma da mão esquerda.

Gritos de horror cortaram-lhe a cabeça e n'um abrir a fechar d'olhas, afastaram se todos do desastrado orador.

E havia razão para pôr em fuga os mais intrepidos.

Vista de frente e de porta, com os labios descorados e grandes olhos sem olhar, aquella cabeça livida era horrivel e era preciso ser cego para persistir em acreditar que aquillo não era senão um espantalho fabricado por amador de farças funebres.

Mealheiro não a via senão por detraz, mas sentio que o contacto molhava-lhe a palma da mão, e, sem largar os cabellos, retirou-se para saber de onde provinha aquella humidade tepida.

Naquella mão ostentava-se uma grande mancha de côr suspeita.

— Dir-se-hia que é sangue, murmurou elle.

E então elle tambem teve medo e deixou cahir a cabeça, que fez uma mancha vermelha na farinha espalhada no chão.

Já não era possivel duvidar era a cabeça recentemente cortada de uma moça.

Foi uma debandada geral; os convidados afastaram-se e as convidadas fugiram. Algumas desmaiaram e encontraram braços para as amparar.

Só ficou Mealheiro, e ainda assim não ousava levantar a sinistra cabeça que jazia a seus pés.

O pobre rapaz já não tinha vontade de rir. Estava muito pallido e o rosto tomara-lhe uma expressão de repugnancia muito pronunciada, mas teimava ainda na sua primeira idéa, a de uma farça preparada pelos rapazes da vizinhança e a commoção que não pudera evitar, em breve se lhe transformou em colera.

— Ah! grandissimos porcos! bradou elle mostrando os punhos cerrados aos tres rapazes ausentes, entenderam-se com os estudantes de medicina para roubarem uma cabeça no amphitheatro de anatomia. Isto traspassa os limites das brincadeiras permittidas e hão de me pagar. Vou pendurar esta cabeça na porta do seu atelier; o porteiro de Cantillon ha de lá encontral-a, ha de ir procurar o commissario de policia e os pulhas que fizeram esta immunda partida que se arranjem como puderem.... se os prenderem.... mereceram-n'o.

Aquelle discurso pouco sensato perdeu-se no tumulto e, para escutal-o, só havia os dous amigos, que não tinham fugido e que contemplavam, encostado um ao outro, o repugnante espectaculo que tinham diante dos olhos.

— Adivinhou, disse Cavaroc, é uma brincadeira immunda, inventada por gente ordinaria.

— Não creio que seja brincadeira, murmurou Jonville.

— O que! tu imaginas que guilhotinaram uma mulher, expressamente para trazerem a sua cabeça á casa de Vitrac?

— Guilhotinada, não.

— Assassinada, então? Isso não tem senso commum. Mas onde é que está Vitrac? Ah! eil-o ahi! Já é tempo de vir pôr em ordem essas porcarias, que se commettem em sua casa.

Vitrac, com effeito, acudia atravessando a multidão e quando conseguio ver-se livre della, o impulso levou-o perto dos dous amigos.

Não pensava em fornecer-lhes explicações.

Tinha sem duvida seconhecido a cabeça da morta, porque balbuciou um nome de mulher, que só elles ouviram:

— Irene!

Aquelle nome que acabava de murmurar, Paulo Vitrac não accrescentou uma só palavra. Pallido, com os olhos desvairados, com a bocca entreaberta, recuou como um condemnado que vê o cadafalso.

Vanda tinha acudido tambem e exclamou:

— E' ignobil!... onde está o patife que nos fez essa infame peça?

Evidentemente era da mesma opinião que o Mealheiro, e ninguem teve a idéa de lhe deitar a mão, mas hei de filal-o.

— Então comece a correr atrás delle.

— Não vale a pena... já está longe e eu sei onde hei de tornar a encontral-o.- deve ser do atelier Cantillon e não perde nada por esperar... não é verdade, mestre, que lhe devemos pagar esta?

Vitrac não estava no caso de responder áquella interpellação do seu discipulo preferido. Vitrac cambaleava nas pernas. Teria cahido se o não tivessem segurado, e deixou-se arrastar por dous dos seus convidados, que o levaram para a sala proxima.

Vanda não o seguio.

Poz-se a apostrophar o Mealheiro, censurando-o por não ter sabido impedir aquella scena repugnante.

Vanda não percebia que o atelier se despejava rapidamente.

As mulheres foram as primeiras que se safaram para fugir do horrivel espectaculo daquella cabeça coberta de sangue.

Quasi todos os homens tinham julgado prudente desapparecer tambem, afim de se não acharem envolvidos em um processo desagradavel.

Não comprehendiam nada daquillo e não procuravam comprehender, mas percebiam perfeitamente que aquillo ia ser causa de intervir a policia e não estavam dispostos a serem interrogados pelo commissario que se encarregasse do inquerito.

Já não restava senão uma duzia dos descipulos de Vitrac e os musicos da orchestra, que tinham descido do estrada.

Cavaroc e Jonville ainda não tinham sahido, mas não tinham tenção de esperar a chegada dos policiaes.

Unicamente cada um dos dous encarava a situação sob um aspecto differente.

O capitão, revoltado com aquella exhibição repugnante, continuava a indignar-se contra a sociedade artistica, onde se tolerava semelhantes brincadeirss, ao passo que o addido aos negocios estrangeiros estava quasi tão commovido como Vitrac.

O rosto transtornado exprimia-lhe o que sentia e Cavaroc se admirava de o ver perturbado. Disse por entre dentes:

— O diabo leve toda essa gente!... Elles que se desembrulhem e safemo-nos a galope.

Jonville não parecia disposto a sahir e o capitão continuou, puxando-lhe pelo braço:

— Então, vem!... com um milhão de diabos!... o que é que te detém? Creio que não tens tenção de dormir aqui?

— Não, balbuciou o addido, mas abandonar Vitrac em semelhante occasião!...

— Vitrac consola-se perfeitamente sem ti e isto serve-lhe de lição para vigiar melhor os seus convidados quando der festas á noite... anda, repito, ou então deixa-te ahi.

Aquella ameaça decidio Jonville a encaminhar-se para a porta não sem se voltar mais de uma vez, para ver o que se passava atrás delle.

Não vio senão curiosos á roda do Mealheiro.

Vitrac guardado á vista não tinha reapparecido.

A escada estava deserta; todos os festivos tinham tratado de se safar, mas desembocando na praça Pigale, os dous amigos cahiram no meio de um ajuntamento.

Os cafés das proximidades, o *Rato morto* e *A Nova Athenas*, acabavam de pôr os taipas. Os freguezes dos dous sexos tinham acudido e interrogavam os convidados de Vitrac, que sahiram discutindo ruidosamente sobre a scena, a que involuntariamente acabavam de assistir.

Os cocheiros das carruagens, enfileirados diante da porta, tinham deixado as almofadas para se misturarem aos grupos.

Dous guardas da paz corriam para saber a causa daquelle tumulto.

— E' tempo de nos safarmos, resmungou Cavaroc.

E metteddo-se pela praça Pigale, sem deixar o braço do amigo, poz-se a descer a passos accelerados para os grandes boulevards.

Jonville já não resistia e ficava calado.

Caminharam bem cinco minutos sem dizer palavra e foi o capitão quem primeiro fallou.

— Estás melhor da tua commoção? perguntou elle chasqueando.

E como o addido não respondesse exclamou:

— Ah! pódes te gabar de ser sensivel... Só o teu amigo Vitrac é quem te excede... aquillo é mesmo uma menina! eu pensei que elle ia desmaiar.

— E tinha razão de quê, murmurou Jonville.

— Como!... por causa de uma cabeça roubada na escola pratica de anatomia por um estudante? Então elle nunca vio um cadaver?... então que fazia elle se visse morrer a amante... a sua Vanda, por exemplo!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL